

# MORINGA

COWORKING MÉDICO PARA PRÁTICAS INTEGRATIVAS  
E COMPLEMENTARES DA SAÚDE

ISAURA PIMENTEL ANDRADE DA ROCHA  
ORIENTADORA: LUCIANA ANDRADE DOS PASSOS



Universidade Federal da Paraíba  
Centro de Tecnologia  
Curso de Arquitetura e Urbanismo

# Ensaio Projetual de um Coworking Médico: Uma Abordagem da Arquitetura Paisagística para Práticas Integrativas e Complementares da Saúde.

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção de título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo, realizado sob a orientação da Professora Luciana Andrade dos Passos.*

João Pessoa, Maio de 2024

**Catálogo na publicação  
Seção de Catalogação e Classificação**

Rochae Rocha, Isaura Pimentel Andrade da.

Ensaio Projetual de um Coworking Médico: Uma Abordagem da Arquitetura Paisagística para Práticas Integrativas e Complementares da Saúde. / Isaura Pimentel Andrade da Rocha. - João Pessoa, 2024.

79 f. : il.

Orientação: Luciana Andrade dos Passos.

TCC (Graduação) - UFPB/Tecnologia.

1. COWORKING MÉDICO. 2. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DA SAÚDE. 3. BIOFILIA. 4. JARDIM TERAPÊUTICO. I. Passos, Luciana Andrade dos. II. Título.

UFPB/BSCT

CDU 72(043.2)

*Ensaio Projetual de um Coworking Médico: Uma  
Abordagem da Arquitetura Paisagística para  
Práticas Integrativas e Complementares da Saúde.*

Aprovado em :

Média final:

---

**Prof<sup>a</sup>. Dr. Luciana Andrade dos Passos**  
Orientadora

---

**Prof<sup>a</sup>. Dr. Denise de Azevedo Dieb**  
Avaliadora

---

**Arq. Roberta Flavia Vasconcelos de Queiroz Lira**  
Avaliadora

# AGRADECIMENTOS

*A Deus, meu amparo e refúgio. Pela intercessão de Nossa Senhora, foi possível a conclusão desse trabalho.*

*À minha família, pelo carinho, dedicação e apoio ao longo de toda a minha jornada acadêmica.*

*Às minhas amigas, dentro e fora do curso, que tornam tudo mais leve.*

*À Arquiteta Larissa Gadelha, pela generosidade em compartilhar seu conhecimento durante meu longo período de estágio.*

*À minha orientadora, Luciana Passos, que, com seu conhecimento, paciência e disponibilidade, me guiou neste Trabalho de Conclusão de Curso.*

*“Quando você anda descalço,  
como poderá esquecer a terra?”*

CARL JUNG'S

# RESUMO

Diversos estudos comprovam o aumento dos casos de ansiedade e outros transtornos mentais devido a fatores atrelados ao ritmo de vida atual. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2021), a população brasileira é a mais ansiosa do mundo. Com a globalização, veio o conhecimento dos métodos de prevenção da saúde por meio de Medicinas Orientais. Além disso, houve um aumento significativo na procura por práticas Integrativas e Complementares da saúde no primeiro ano da pandemia de Covid-19.

A arquitetura desempenha um papel crucial no bem-estar dos indivíduos, sobretudo em estabelecimentos de saúde, criando ambientes que não apenas favorecem a recuperação e o tratamento dos pacientes, mas também melhoram o desempenho dos profissionais. Nesse aspecto, o design biofílico oferece uma gama de estratégias para serem utilizadas na concepção projetual, tendo em vista os benefícios para a saúde física e mental do contato com a natureza.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo principal desenvolver um ensaio projetual de um Coworking Médico voltado para Práticas Integrativas e Complementares da Saúde, no qual são propostos espaços de atendimento integrados ao jardim, potencializando a cura através de experiências sensoriais com a natureza.

*PALAVRAS CHAVE: COWORKING MÉDICO; PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DA SAÚDE; BIOFILIA, JARDIM TERAPÊUTICO.*

# SUMÁRIO

## INTRODUÇÃO

- 1.1 APRESENTAÇÃO E PROBLEMÁTICA*
- 1.2 JUSTIFICATIVA*
- 1.3 OBJETIVO GERAL*
- 1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS*
- 1.5 ETAPAS METODOLÓGICAS*

## REFERÊNCIAL TEÓRICO

- 2.1 DESIGN BIOFÍLICO*
- 2.2 JARDINS TERAPEUTICOS*
- 2.3 PÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DA SAÚDE (PICS)*
- 2.4 CORRELATOS*

## ESTUDO PRÉ-PROJETUAL

- 4.1 ESCOLHA DO TERRENO*
- 4.2 MAPEAMENTO DE INTERESSES*
- 4.3 CONDICIONANTES LEGAIS*
- 4.4 CONDICIONANTES CLIMÁTICOS*
- 4.5 MATRIZ DE COMPATIBILIDADE ENTRE PICS*

## PROJETO

- 5.1 CONCEITO*
- 5.2 DIRETRIZES*
- 5.3 ELEMENTOS SIMBÓLICOS*
- 5.4 PAINEL SEMANTICO*
- 5.5 MATRIZ DE COMPATIBILIDADE*
- 5.6 PROGRAMA DE NECESSIDADE*
- 5.7 EVOLUÇÃO DO PARTIDO*
- 5.8 ZONEAMENTO*
- 5.9 IMPLANTAÇÃO E ACESSOS*
- 5.10 PRODUTO FINAL*





# 1 INTRODUÇÃO

# INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO E PROBLEMÁTICA

A arquitetura pode exercer uma grande influência no bem-estar dos usuários de estabelecimentos de saúde. O ambiente ideal pode proporcionar um melhor desempenho não só aos pacientes em tratamento e recuperação, mas também aos profissionais.

Segundo Kellert (2015, p.4), no campo da saúde, uma ampla gama de estudos relatou que a exposição à natureza pode reduzir o estresse, diminuir a pressão arterial, proporcionar alívio da dor, melhorar a recuperação de doenças, acelerar a cura, melhorar a moral e o desempenho da equipe, e levar a menos conflitos. Entretanto, segundo Góes (2012, p.48), os estabelecimentos de saúde são, em geral, locais que causam apreensão à maioria dos pacientes.

Os casos de ansiedade têm aumentado em todo o mundo, sobretudo no Brasil.

De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 9,3% da população brasileira é ansiosa, representando o maior índice de transtornos de ansiedade do mundo. Segundo a Ipsos, comparativamente, a média global de preocupação com a saúde mental está em 44% em 2023. Além disso, com o acesso à informação e campanhas de conscientização, a procura por profissionais da saúde tem aumentado, tornando necessário um maior foco nos impactos causados pelo ambiente na saúde mental.

GRÁFICO 01: POPULAÇÃO BRASILEIRA COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE



FONTE: OMS (2021) ADAPTADO PELA AUTORA, 2024

Com a globalização, veio o conhecimento dos métodos de prevenção da saúde por meio das Medicinas Orientais. O acesso a informações sobre os cuidados com a saúde mental e o contexto atual, aumentou o busca por alternativas complementares ao tratamento convencional.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Fiocruz (2020), mais da metade da população brasileira (61,7%) recorreu às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) no primeiro ano da pandemia de Covid-19.

“Os dados mostram as estratégias adotadas para promover o autocuidado no primeiro ano da pandemia, um contexto de muitas incertezas, inseguranças e estresse, marcado pelo isolamento social e o luto”, adianta o coordenador da PICCovid, Cristiano Boccolini, pesquisador do Laboratório de Informação em Saúde do Icict/Fiocruz. (FIO CRUZ, 2021)

GRÁFICO 02: POPULAÇÃO BRASILEIRA QUE RECORREU A PICS



FONTE: FIO CRUZ (2020) ADAPTADO PELA AUTORA, 2024

GRÁFICO 03: PICS MAIS PROCURADAS



FONTE: FIO CRUZ (2020) ADAPTADO PELA AUTORA, 2024

## 1.2 JUSTIFICATIVA

*Os estabelecimentos de saúde causam apreensão na maioria dos pacientes, em grande parte devido à falta de humanização, à paleta de cores e à iluminação frias, aos materiais sintéticos e ao minimalismo em excesso para facilitar a manutenção e a limpeza.*

*Um ambiente que atenda bem às necessidades dos usuários, que seja agradável e que incorpore o design biofílico, potencializa a recuperação dos pacientes e a qualidade do atendimento dos profissionais de saúde.*

*Segundo o Conselho Nacional de Saúde (2023), o uso das Práticas Integrativas no Sistema Único de Saúde (SUS) vem crescendo a cada ano, sendo um complemento nos tratamentos de saúde.*

*Como reflexo da globalização, a população tem acesso à informação sobre os benefícios para a saúde das práticas orientais, associado a um contexto pós-pandemia de Covid-19 e à necessidade de buscar um estilo de vida mais saudável. A procura pelas PICs só tende a crescer.*

## 1.3 OBJETIVO GERAL

*Elaborar um anteprojeto arquitetônico de um coworking médico para Práticas Integrativas e Complementares da Saúde na cidade de João Pessoa, utilizando princípios do design biofílico.*

## 1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS



*Conhecer as especificidades das diferentes práticas integrativas e complementares da saúde para propor espaços adequados para as atividades.*



*Apresentar conceitos do design biofílico como aliado para promover o bem-estar e auxiliar no tratamento de doenças em ambiente médico.*



*Analisar estratégias bioclimáticas para melhor aproveitamento da ventilação e iluminação natural.*



*Aplicar conceitos de jardins terapêuticos na concepção projetual.*

## 1.5 ETAPAS METODOLÓGICAS

1

REFERENCIAL  
BIBLIOGRÁFICO

*Empenho na pesquisa e estudo de referenciais teóricos pertinentes ao tema do presente trabalho. Tendo em vista como o ambiente pode impactar na recuperação do paciente, será feita uma busca por estratégias do design biofílico e jardins terapêuticos. Além disso, será realizada uma análise das especificidades de cada uma das 29 Práticas Integrativas e Complementares da Saúde que são ofertadas pelo SUS, a fim de propor alternativas adequadas para sua realização.*

2

ANÁLISE DE  
CORRELATOS

*Com o intuito de colher informações e aumentar o repertório de soluções arquitetônicas, os correlatos escolhidos para a análise envolvem o design biofílico e estratégias bioclimáticas que levam em conta a adequação da arquitetura às condicionantes climáticas em ambientes de saúde.*

3

CRIAÇÃO

*O processo de concepção do projeto começou com uma reflexão sobre os problemas e as melhores práticas identificadas no referencial teórico, juntamente com a análise de correlatos. Isso permitiu estabelecer diretrizes de projeto mais eficazes. Posteriormente, foi elaborada uma programação arquitetônica para determinar as necessidades espaciais, técnicas e funcionais do projeto. Essa programação pode ser ajustada à medida que o processo avança.*

4

DIAGRAMAÇÃO

*Deu-se início à fase de produção da representação do projeto com desenhos técnicos, perspectivas e gráficos. Os programas utilizados foram o Autocad, Revit, Photoshop e Canvas.*



*Isana Rocha*

# 2 REFERENCIAL TEÓRICO

## 2.1 DESIGN BIOFÍLICO

A *biofilia* é a conexão biológica inata do homem com a natureza, ajuda a entender as sensações que essa relação pode proporcionar, também a explicar por que alguns espaços são preferidos a outros.

Segundo o *Terrapin Bright Green* (2014), durante décadas, cientistas investigadores e profissionais de design têm trabalhado para definir os aspectos da natureza que mais impactam a nossa satisfação com o ambiente construído.

O design biofílico pode ser organizado em três categorias com um total de 14 padrões fornecendo uma estrutura para a compreensão e permitindo a incorporação cuidadosa de uma rica diversidade de estratégias no ambiente construído, tendo em vista as respostas biológicas no apoio à redução do estresse, ao desempenho cognitivo, à melhoria da emoção e do humor e ao corpo humano.



FIGURA 01: NATUREZA NO ESPAÇO  
FONTE: PINTEREST

### NATUREZA NO ESPAÇO

Aborda a presença direta, física e efêmera da natureza em um espaço ou lugar. Como vasos de plantas, canteiros de flores, alimentadores de pássaros, jardins de borboletas, fontes, aquários, jardins de pátio e paredes verdes ou telhados com vegetação.

1. Conexão Visual com a Natureza.
2. Conexão não visual com a natureza.
3. Estímulos sensoriais não rítmicos.
4. Variabilidade térmica e de fluxo de ar.
5. Presença de Água.
6. Luz dinâmica e difusa.
7. Conexão com Sistemas Naturais.



FIGURA 02: ANÁLOGOS NATURAIS  
FONTE: PINTEREST

### ANÁLOGOS NATURAIS

Aborda evocações orgânicas, não vivas e indiretas da natureza. Como objetos, materiais, cores, formas, sequências e padrões encontrados na natureza se manifestam como obras de arte, ornamentação, móveis, decoração e têxteis no ambiente construído.

1. Formas e padrões biomórficos. persistem na natureza.
2. Conexão material com a natureza.
3. Complexidade e ordem.



FIGURA 03: NATUREZA DO ESPAÇO  
FONTE: TERRAPIN BRIGHT GREEN (2014)

### NATUREZA DO ESPAÇO

As experiências mais fortes da Natureza do Espaço são alcançadas através da criação de configurações espaciais deliberadas e envolventes, misturadas com padrões da Natureza no Espaço e Análogos Naturais.

1. Cliente em potencial. Uma visão desimpedida à distância, para vigilância e planejamento.
2. Refúgio. o indivíduo fica protegido por trás e por cima.
3. Mistério. A promessa de mais informações.
4. Risco/Perigo.

## 2.2 JARDIM TERAPÊUTICO

*O objetivo do jardim terapêutico é oferecer a seus usuários um ambiente que contribua para melhorar a física, psicológica, social e espiritual, além de auxiliá-los na manutenção do contato com a realidade e na busca pelo bem-estar.*

*Para SACHS (2018), nos estabelecimentos de saúde, o processo de design do jardim terapêutico, deve ser realizado com a maior atenção, levando em consideração o usuário, dando preferência a projetos baseados em evidência.*



FIGURA 04: JARDIM TERAPÊUTICO  
FONTE: PINTEREST

## 2.3 PÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DA SAÚDE (PICS)

*De acordo com o Ministério da Saúde, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. As PICS englobam as práticas denominadas pela OMS de Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas definidas pela mesma a seguir:*

### MEDICINA TRADICIONAL

Possui uma longa história, ancestralidade ou tradição.

### MEDICINA COMPLEMENTAR

Amplo conjunto de práticas de saúde que não fazem parte da tradição ou da medicina convencional.

### MEDICINA INTEGRATIVA

Muitas vezes reúnem abordagens convencionais e complementares de forma coordenada com abordagem holística e focada no paciente

*São recursos terapêuticos que fortalecem o cuidado ofertado pela medicina convencional e ampliam a percepção da população para no sentido da autonomia e do autocuidado. As PICS não buscam substituir o tratamento convencional e sim serem aplicadas em conjunto.*

*Segundo TELES (2016), A partir da Oitava Conferência Nacional de Saúde (1986), esse movimento começou a ganhar força no Brasil e desde então somente se expandiu.*

*A legitimação e a institucionalização dessas abordagens de atenção à saúde iniciaram-se a partir da década de 80, após a criação do SUS, desde então a procura só tem aumentado.*

*A rede terapêutica particular de saúde, oferta diversos serviços médicos e terapêuticos, atualmente muitos planos de saúde já oferecem cobertura para terapias alternativas.*

*Os recursos terapêuticos PICS que podem ser ofertadas pelo SUS, atualmente, abrange ao todo 29 PICS, que são ofertadas de acordo com a prefeitura do Município.*

*As PICS listadas a seguir, são descritas de acordo com as definições do Ministério da saúde (2022).*

## APITERAPIA



*Utilizada desde a antiguidade que consiste em usar produtos derivados de abelhas – como apitoxinas, mel, pólen, geleia real, própolis – para promoção da saúde e fins terapêuticos. (SUS)*

## AROMATERAPIA



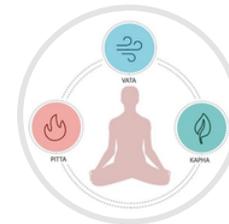
*Utiliza as propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental, ao bem-estar e à higiene.*

## ARTETERAPIA



*Prática expressiva artística, visual, que atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente e busca interligar os universos interno e externo do indivíduo, por meio da sua simbologia, favorecendo a saúde física e mental.*

## AYURVEDA



*De origem indiana, é uma das mais antigas abordagens de cuidado do mundo. Na qual, o corpo humano é composto por cinco elementos – éter, ar, fogo, água e terra –, que precisam estar em equilíbrio. Composto o organismo, os estados energéticos e emocionais.*

## BIODANÇA



*Prática expressiva corporal que promove vivências integradoras por meio da música, do canto, da dança e de atividades em grupo, visando restabelecer o equilíbrio afetivo e a renovação orgânica, necessários ao desenvolvimento humano.*

## BIOENERGÉTICA



*Visão diagnóstica que, aliada a uma compreensão etiológica do sofrimento/adoecimento, adota a psicoterapia corporal e os exercícios terapêuticos em grupos, por exemplo, os movimentos sincronizados com a respiração*

## CONSTELAÇÃO FAMILIAR



*Prática terapêutica de abordagem sistêmica e fenomenológica, que busca recursos para reconhecer a origem dos problemas trazidos pelo indivíduo.*

## CROMOTERAPIA



*Prática terapêutica que utiliza as cores do espectro solar – vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta – para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo.*

## DANÇA CIRCULAR



*Prática expressiva corporal, ancestral e profunda, geralmente realizada em grupos que utiliza a dança de roda, o canto e o ritmo para favorecer a aprendizagem e a interconexão harmoniosa e a integração humana, o auxílio mútuo e a igualdade visando o bem-estar físico, mental, emocional e social.*

## GEOTERAPIA



*Terapêutica natural que consiste na utilização de argila, barro e lamas medicinais, assim como pedras e cristais, com objetivo de amenizar e cuidar de desequilíbrios físicos e emocionais por meio dos diferentes tipos de energia e propriedades químicas desses elementos.*

## HIPNOTERAPIA



Conjunto de técnicas que, por meio de intenso relaxamento, concentração e/ou foco, induz a pessoa a alcançar um estado de consciência aumentado que permita alterar uma ampla gama de condições ou comportamentos.

## HOMEOPATIA



Possui caráter holístico e vitalista, e cujo método envolve três princípios fundamentais: a Lei dos Semelhantes; a experimentação no homem sadio; e o uso da ultra diluição de medicamentos

## IMPOSIÇÃO DE MÃOS



Prática terapêutica secular que implica um esforço meditativo para a transferência de energia vital (Qi, prana) por meio das mãos com intuito de reestabelecer o equilíbrio do campo energético humano, auxiliando no processo saúde-doença.

## MEDICINA ANTROPOSÓFICA



Abordagem integral com base na antroposofia que integra as teorias e práticas da medicina moderna com conceitos específicos antroposóficos, os quais avaliam o ser humano a partir da trimembração, quadrimembração e biografia, oferecendo cuidados e recursos terapêuticos específicos.

## MTC - ACUMPUTURA



utiliza diagnósticos, na anamnese integrativa, palpação do pulso, inspeção da língua e da face, entre outros; e, como procedimentos terapêuticos, acupuntura, ventosa terapia, moxabustão, plantas medicinais, práticas corporais e mentais, dietoterapia chinesa.

## MEDITAÇÃO



Constitui um instrumento de fortalecimento físico, emocional, mental, social e cognitivo. A prática traz benefícios para o sistema cognitivo, promove a concentração, auxilia na percepção sobre as sensações físicas e emocionais ampliando a autodisciplina no cuidado à saúde.

## MUSICOTERAPIA



Conduzida em grupo ou de forma individualizada, que utiliza a música e/ou seus elementos num processo facilitador e promotor da comunicação, da relação, da aprendizagem, da mobilização, entre outros objetivos

## NATUROPATIA



Prática terapêutica que adota visão ampliada e multidimensional do processo vida-saúde-doença e utiliza um conjunto de métodos e recursos naturais no cuidado e na atenção à saúde.

## OSTEOPATIA



Utiliza várias técnicas manuais para auxiliar no tratamento de doenças, entre elas a da manipulação do sistema musculoesquelético (ossos, músculos e articulações), do stretching, dos tratamentos para a disfunção da articulação temporomandibular (ATM), e da mobilidade para vísceras.

## OZONIOTERAPIA



Prática integrativa e complementar de baixo custo, segurança comprovada e reconhecida, que utiliza a aplicação de uma mistura dos gases oxigênio e ozônio, por diversas vias de administração, com finalidade terapêutica, e promove melhoria de diversas doenças.

## FITOTERAPIA



*A fitoterapia é um tratamento terapêutico caracterizado pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal*

## QUIROPRAXIA



*Atua no diagnóstico, tratamento e prevenção das disfunções mecânicas do sistema neuromusculoesquelético e seus efeitos na função normal do sistema nervoso e na saúde geral.*

## REFLEXOTERAPIA



*Prática terapêutica que utiliza estímulos em áreas reflexas – os microsistemas e pontos reflexos do corpo existentes nos pés, mãos e orelhas – para auxiliar na eliminação de toxinas, na redução da dor e no relaxamento.*

## REIKI



*Utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital visando promover o equilíbrio energético. Busca fortalecer os locais onde se encontram bloqueios eliminando as toxinas, equilibrando o pleno funcionamento celular, e restabelecendo o fluxo de energia vital*

## SHANTALA



*Consiste na manipulação (massagem) para bebês e crianças pelos pais, composta por uma série de movimentos que favorecem o vínculo entre estes e proporcionam uma série de benefícios decorrentes do alongamento dos membros e da ativação da circulação.*

## TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA



*Objetiva a criação e o fortalecimento de redes sociais solidárias. Baseia-se no princípio de que se a comunidade e os indivíduos possuem problemas, mas também desenvolvem recursos, competências e estratégias para criar soluções para as dificuldades.*

## TERAPIA DE FLORAIS



*Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais. A terapia de florais de Bach, criada pelo inglês Dr. Edward Bach (1886-1936), é o sistema precursor desta prática.*

## TERMALISMO SOCIAL/ CRENOTERAPIA



*Prática terapêutica que consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras – e eventualmente submetida a ações hidromecânicas – como agente em tratamentos de saúde.*

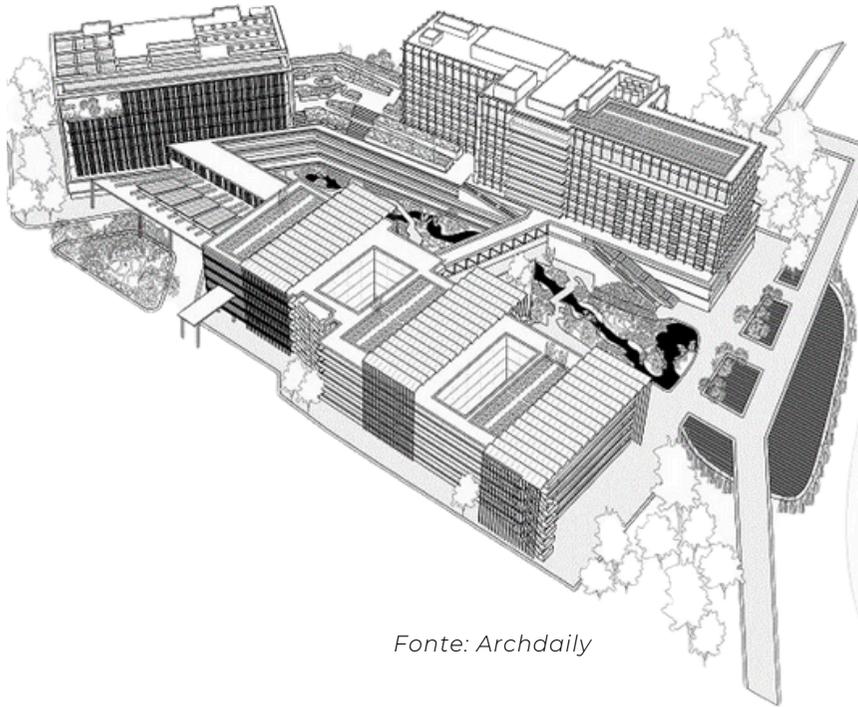
## YOGA



*Prática corporal e mental de origem oriental utilizada como técnica para controlar corpo e mente, associada à meditação. Apresenta técnicas específicas, que se referem a tradições especializadas, e trabalha os aspectos físico, mental, emocional, energético e espiritual do praticante com vistas à unificação do ser humano em si e por si mesmo.*

## 2.4 CORRELATOS

### Hospital Khoo Teck Puat



Fonte: Archdaily

LOCAL: YISHUN, SINGAPURA

PROJETO ARQUITETÔNICO: CPG CONSULTANTS PTE

PAISAGISMO: PERIDIAN ASIA PTE LDT

FINANCIAMENTO: PÚBLICO

Entre os aspectos de maior relevância para a escolha desse correlato, está a **circulação de ar** nos pátios exteriores ajudando a manter o conforto térmico e a salubridade, o **aproveitamento da luz natural**. As **passarelas externas** elevadas e conectadas também fornecem acesso à brisa e sombra.

Também é feito um trabalho de **envolvimento da comunidade local** com o hospital, no qual é oferecido cursos de artesanato e exposições, os **voluntários cuidam da horta** no telhado junto com a equipe do hospital.

O paisagismo foi pensada de forma conjunta com a arquitetura, a área verde no centro no projeto foi projetado para se assemelhar a uma floresta, **rica em elementos**. As **varandas com plantas perfumadas** levam a experiência até os pacientes acamados.



FIGURA 05, 06, 07-IMAGENS DO HOSPITAL KHOO TECK PUAT  
FONTE: ARCHDAILY

## 2.4 CORRELATOS

### A Oca da Saúde - Movimento Integrado de Saúde Mental 4 Varas



LOCAL: BARRA DO CEARÁ, PERIFERIA DE FORTALEZA  
PROJETO ARQUITETÔNICO: AURÉLIO BARRETO E  
ANTÔNIO DA SILVA  
FINANCIAMENTO: FILANTRÓPICO

A Oca Saúde Funciona como um espaço de cura oferecendo cuidados e experiências holísticas gratuitas à comunidade com a Terapia Comunitária Integrativa (TCI), sendo uma prática coletiva que usufrui de recursos culturais, saberes tradicionais e de vida para acolher o sofrimento humano e promover a saúde mental, a qual é atrelada, atualmente, à PICS.

Foi escolhida pela proximidade com o tema e **riqueza de simbolismo**, a construção possui uma tipologia arquitetônica de caráter afro-indígena erguida por mestres tradicionais juntamente com os moradores da região, uma arquitetura **sensível, natural e comunitária**, que reforça as práticas construtivas e sociais já estabelecidas no entorno, criando, assim, **ambientes terapêuticos acolhedores, com áreas de diálogo, convivência e intercâmbio cultural**.



FIGURA 08, 09, 10: IMAGENS DA OCA DA SAÚDE  
FONTE: ARCHDAILY

## 2.4 CORRELATOS

### Centro de Bem-Estar Raga Svava



LOCAL: BARRA DO CEARÁ, PERIFERIA DE FORTALEZA  
PROJETO ARQUITETÔNICO: AURÉLIO BARRETO E  
ANTÔNIO DA SILVA  
FINANCIAMENTO: FILANTRÓPICO

O Raga Svava é uma instituição de aprendizagem e cura com objetivo de proporcionar uma experiência holística para rejuvenescer o corpo e a mente. A escolha desse projeto se deu pela proximidade com o tema além do simbolismo e biofilia que norteiam o projeto.

A estrutura foi disposta junto às enormes copas das árvores existentes no terreno, a biblioteca está localizada logo abaixo da **figueira-de-bengala, que é sinônimo de aprendizado**, enquanto o centro de Yoga foi planejado em torno das mangueiras oferecendo espaço para reflexão. A inspiração nos poços escalonados de Gujarat e a **exigência de áreas de sombra**, guiaram a área da piscina que apresenta tetos perfurados simetricamente e degraus de granito.

Um **padrão de mandala** assimétrico, que foi criado como uma identidade estética central da marca, é sutilmente misturado na sinalização, nos padrões de teto de concreto exposto, nos murais de parede e no piso. Painéis rústicos, pedras naturais de origem regional e móveis personalizados feitos de teca maciça e rattan, tornam os **ambientes mais aconchegantes**.



FIGURA 11, 12, 13: IMAGENS DO CENTRO DE BEM-ESTAR RAGA SVAVA  
FONTE: ARCHDAILY

A partir do estudo dos correlatos, foram escolhidos aspectos que mais influenciaram no projeto proposto neste trabalho, sendo divididos em 4 temas principais, foram dispostos no quadro de resumo abaixo:

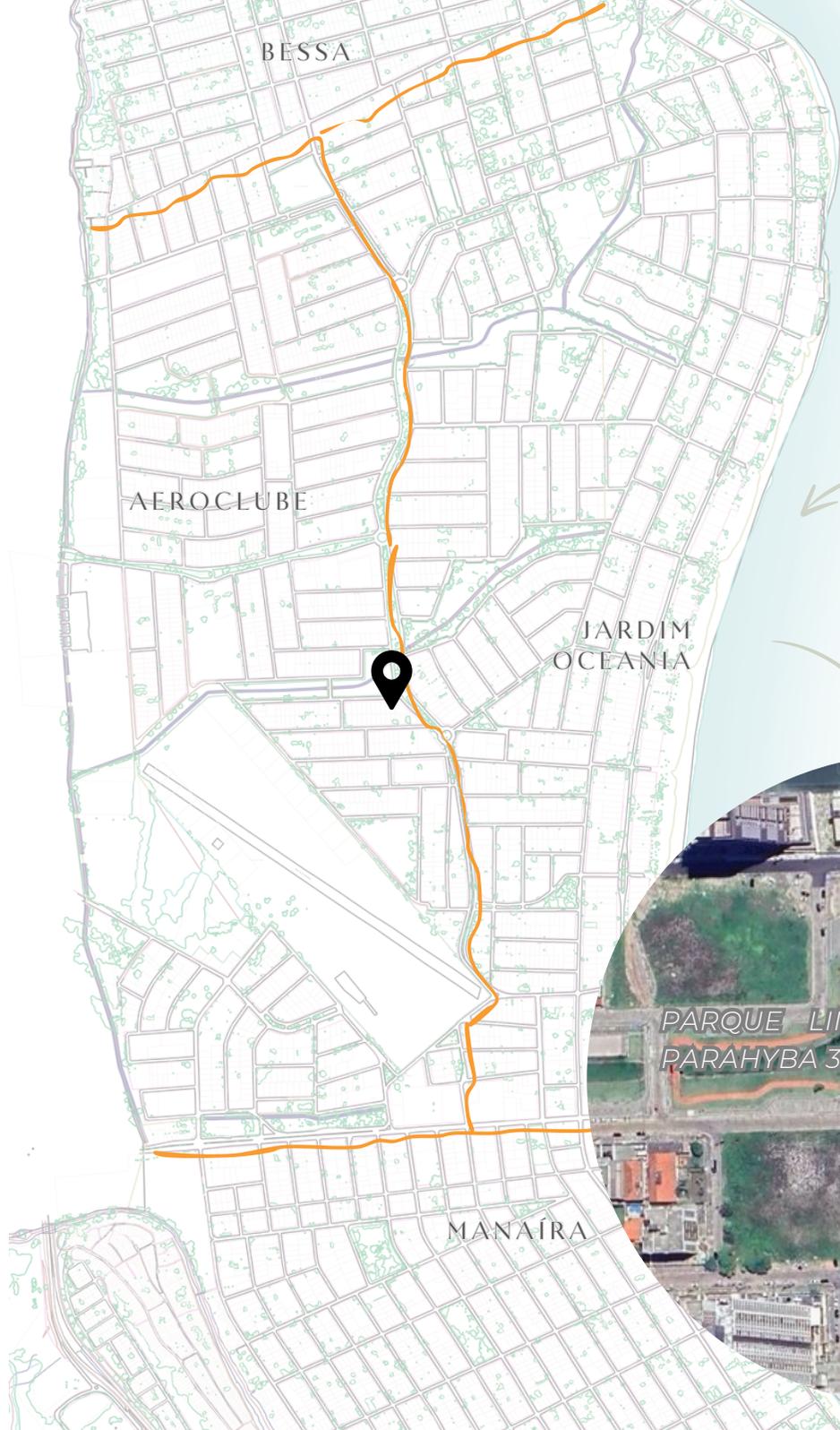
	HOSPITAL KHOO TECK PUAT	A OCA DA SAÚDE - MOVIMENTO INTEGRADO DE SAÚDE MENTAL 4 VARAS	CENTRO DE BEM-ESTAR RAGA SVARA
PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades internas e externas</li> <li>• Envolvimento da população local</li> <li>• Espaços Multiuso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização do vernacular</li> <li>• Envolvimento da população local</li> <li>• Acolhimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiência holística</li> </ul>
ELEMENTOS SIMBÓLICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Passarelas interligando espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnica construtiva local</li> <li>• Expressão artística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mandalas espalhadas pela construção</li> <li>• Vazios circulares para o céu</li> </ul>
BIOFILIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagismo forma uma biodiversidade</li> <li>• Vegetação em todos níveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Horta com plantas medicinais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização dos condicionantes existentes</li> <li>• Espaços conectados com a natureza</li> </ul>
MATERIALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permeabilidade visual</li> <li>• Materiais naturais no paisagismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais naturais</li> <li>• Permeabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais locais, pedras naturais e mobiliário artesanal</li> </ul>

# 3 ESTUDO PRÉ- PROJETUAL



*Isana Rocha*

#### 4.1 ESCOLHA DO TERRENO

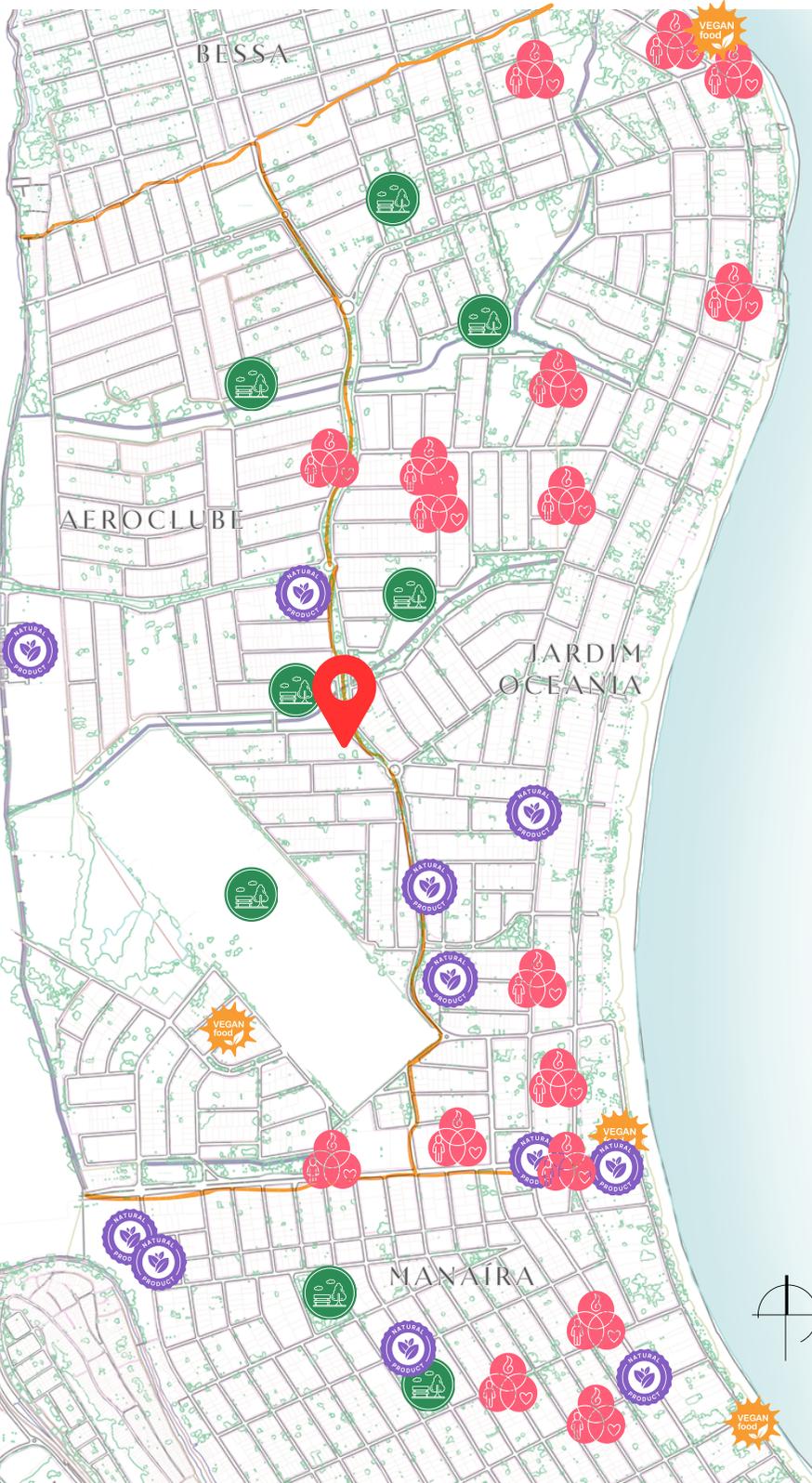


O local escolhido está situado no Bairro **Aeroclub**, predominantemente Residencial, passando por uma processo de verticalização em decorrência da especulação imobiliária.



FIGURA 14: LOCALIZAÇÃO DO LOTE  
FONTE: SIGWEB, 2023, EDITADO PELA AUTORA, 2024

FIGURA 15:  
LOCALIZAÇÃO DO LOTE  
FONTE: GOOGLE  
IMAGENS 2023.



## 4.2 MAPEAMENTO DE INTERESSES

O bairro faz divisa com o Bessa, Jardim Oceania e Manaíra, privilegiados com **parques lineares e uma linda orla** que atrai a população de outros bairros e turistas.

O mapa ao lado mostra aspectos que levam a uma identidade do bairro atrelado ao **estilo de vida saudável** e ao bem-estar. Vale destacar a quantidade de estabelecimentos que oferecem PICS indicando uma forte adesão da população.

-  LOTE ESCOLHIDO
-  PICS
-  ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS VERDES
-  REST. VEGANO/VEGETARIANO
-  LOJA DE PRODUTOS NATURAIS

### 4.3 CONDICIONANTES LEGAIS



CONDICIONANTES	
<b>ZONA</b>	ZA4
<b>USO</b>	SB
<b>RECUOS</b>	frente= 5m laterais= TE 0m e DE 2m fundos= 3m
<b>T. OCUP.</b>	70%
<b>N. PAV.</b>	3 PAV.
<b>ESTACIONAMENTO</b>	1 vaga para cada 50M <sup>2</sup> construído
<b>A. TERRENO</b>	2.966 m <sup>2</sup>

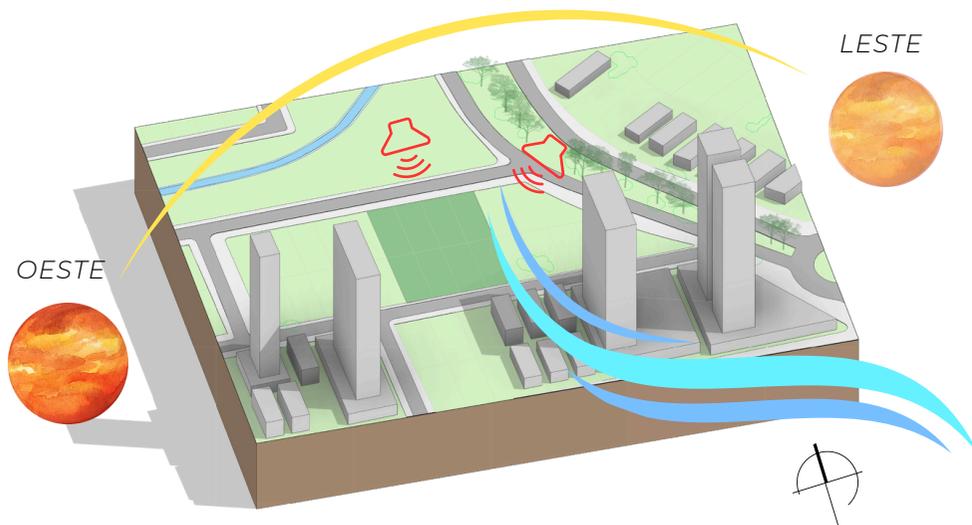
Foram escolhidos 8 lotes vazios, o remembramento possui duas frentes, sendo a principal para a Rua Lourdes Ferrer, em frente ao Parque Linear Parahyba 3, os fundos ficaram para a rua rita sabino de andrdade.

A fachada oeste necessita de cuidados contra a **incidência solar**, optando por aberturas menores, varandas e árvores para proteger a fachada.

A **ventilação** predominante na cidade de João Pessoa, na maior parte do ano, é sudeste, o que indica priorizar aberturas nessa orientação.

O parque Linear Parahyba e a Rua Barechal José de Oliveira Curchatuz são fontes de **ruído** impactando no zoneamento.

### 4.4 CONDICIONANTES CLIMÁTICOS





# 5 PROJETO

## 5.1 CONCEITO

A árvore *Moringa oleifera* do sul da Ásia, é conhecida como a **árvore da vida**, pois é considerada a **planta mais nutritiva do planeta**. A árvore da Vida, é um **símbolo sagrado da criação** que está presente na maior parte das culturas, por isso carrega diversos simbolismos, no geral, relacionados a **imortalidade, fertilidade, harmonia, sabedoria e iluminação**,

## 4.1 DIRETRIZES

### FLEXIBILIDADE

ESPAÇOS ADEQUADOS  
PARA ATENDER AS  
NECESSIDADES DE UMA  
OU MAIS PRÁTICAS.

POSSIBILIDADE DE  
ADAPTAÇÃO DO LAYOUT  
DE ACORDO COM A  
ATIVIDADE.

### IDENTIDADE

ESTÉTICA QUE GERA  
IDENTIDADE COM A  
CULTURA LOCAL

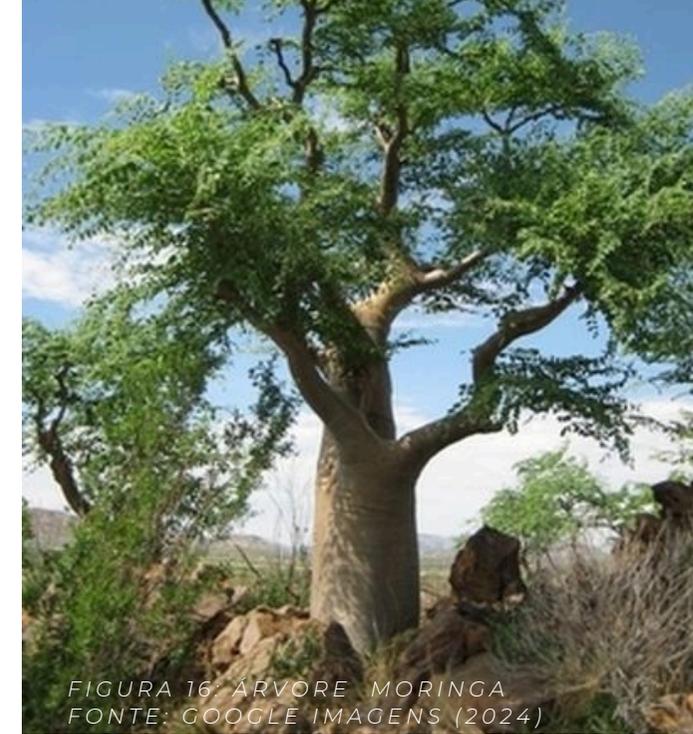
INCORPORAÇÃO DE  
SIMBOLOS RELACIONADOS  
AS PICS

### BIOFILIA

PROPOSTAS DE ESPAÇOS  
PARA ATENDIMENTO NO  
JARDIM

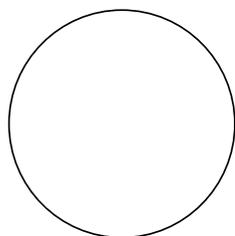
BIOFILIA INCORPORADA  
EM TODO O PROJETO

PAISAGISMO PENSADO  
JUNTO DA ARQUITETURA

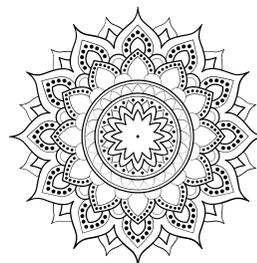


## 5.2 ELEMENTOS SIMBOLICOS

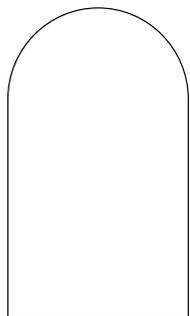
*Alguns elementos simbólicas relacionados as PICS e biofilia, são incorporados ao projeto com o intuito de gerar identidade e potencializar o efeito terapêutico do espaço.*



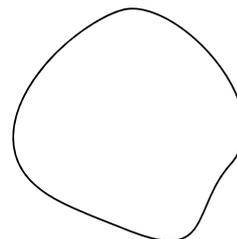
O **círculo** representa eternidade, perfeição e divindade pois não tem princípio nem fim. Desta forma percebemos a sua proximidade com Deus, motivo pelo qual é usado em muitas religiões.



Para Carl Jung, fundador da Psicologia analítica, a **mandala** é um suporte para a transformação e crescimento interno no indivíduo para alcançar a totalidade.



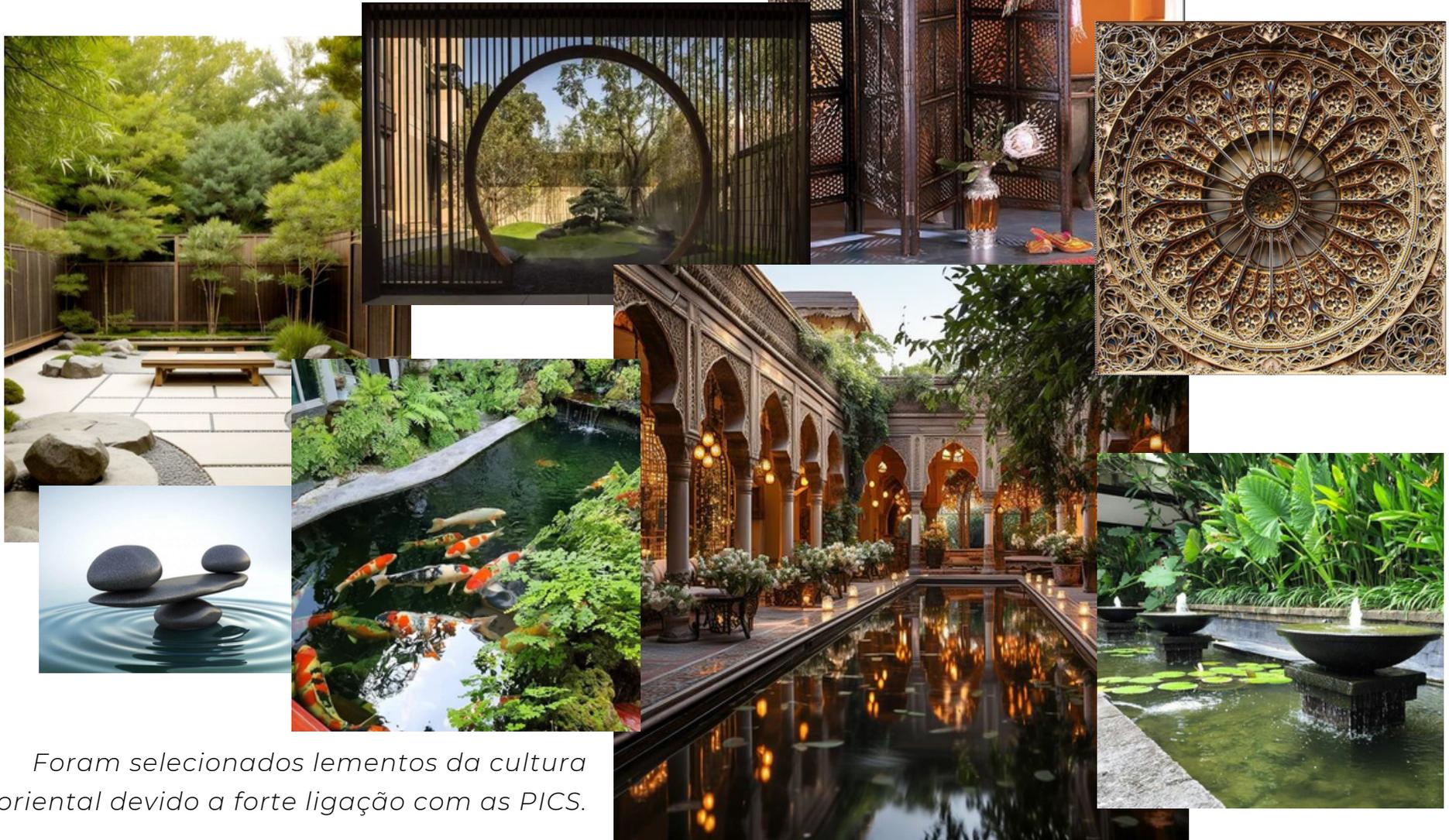
O **arco pleno**, é uma secção do círculo e simboliza o céu e o divino. O arco é também um símbolo de elevação e de triunfo.



As **formas orgânicas**, estão relacionadas com as formas da natureza, muito utilizado para compor espaços biofílicos.

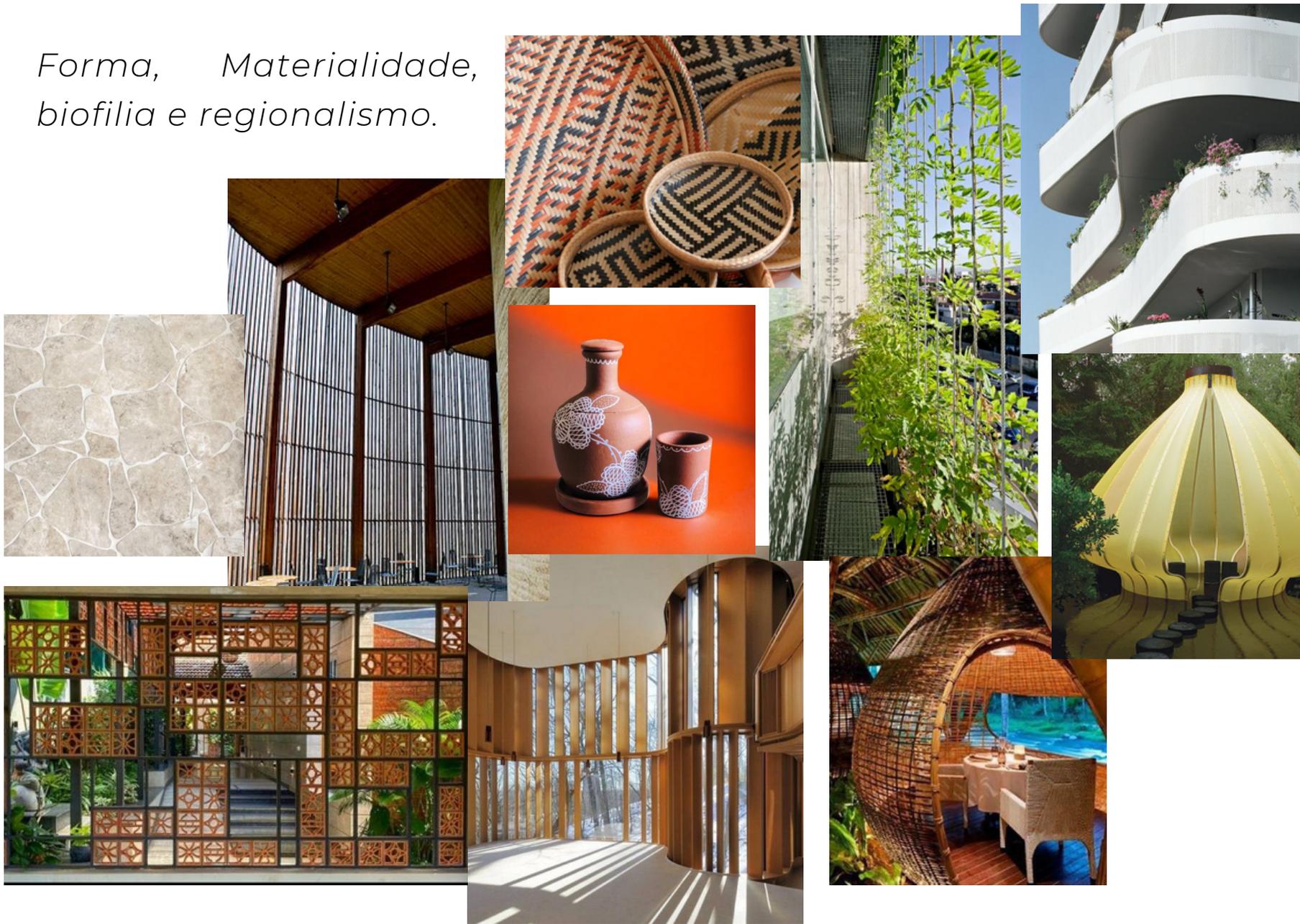
### 5.3 PAINEL SEMÂNTICO

Foi construído um moodboard com imagens de jardins, elementos e construções de outras tipologias da cultura oriental e regional, auxiliando no processo de formação da identidade do coworking.



Foram selecionados elementos da cultura oriental devido a forte ligação com as PICS.

*Forma, Materialidade,  
biofilia e regionalismo.*





## 5.5 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

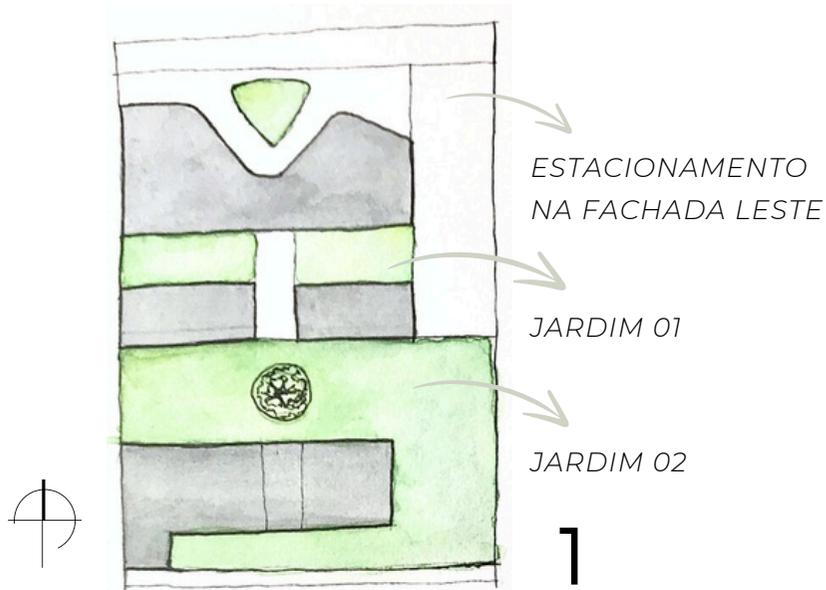
O Coworking contempla espaços para atendimento das 29 PICS oferecidas pelo SUS, O mesmo ambiente pode ser utilizado por mais de uma prática em momentos diferentes.

O pré-dimensionamento foi elaborado a partir da análise de Centros , da normativa RDC 50 e do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SOMASUS), elaborado pelo Ministério da Saúde.

	AMBIENTE	ATIVIDADE	ÁREA
SETOR SOCIAL	Recepção	Receber, informar e direcionar pacientes, acompanhantes e profissionais	7m <sup>2</sup>
	Espera	Espera de atendimento	100m <sup>2</sup>
	Brinquedoteca	Espera para crianças enquanto o responsável realiza outras atividades	70m <sup>2</sup>
	Anfiteatro	Realização de eventos, palestras e cursos profissionalizantes para 40 pessoas	80m <sup>2</sup>
	WC infantil	Banheiro individual	5m <sup>2</sup>
	WC PCD fem./masc.	Banheiros individuais feminino e masculino	10m <sup>2</sup>
	BWC fem./masc.	Banheiros coletivos com vestiário feminino e masculino	18m <sup>2</sup>
	BWC PCD	Banheiro individual para pessoa com deficiência	4m <sup>2</sup>
SETOR ADM E APOIO	DML	Guardar material de limpeza	6m <sup>2</sup>
	Administração	Organizar atividades dos pacientes, gerir problemas físicos do espaço, auxiliar a diretoria	14m <sup>2</sup>
	SL de reuniões	Reunião de funcionários	28m <sup>2</sup>
	Almoxarifado	Armazenamento e controle de materiais	5m <sup>2</sup>
	Guarda de equipamentos	Guardar maca, cadeira de rodas, entre outros.	7m <sup>2</sup>
	CME	Esterilização de materiais	20m <sup>2</sup>
	Depósito	Guardar materiais diversos	6m <sup>2</sup>

	AMBIENTE	ATIVIDADE	ÁREA
	<i>Estar funcionários</i>	<i>Cozinha com área de estar integrados</i>	<i>70m<sup>2</sup></i>
	<i>BWC fem./masc.</i>	<i>Banheiros coletivos com vestiário feminino e masculino</i>	<i>18m<sup>2</sup></i>
SETOR DAS PICS	<i>Consultório 01</i>	<i>Atendimento individualizado (homeopatia, fitoterapia, aromaterapia, reiki, imposição de mãos, fitoterapia, etc.)</i>	<i>25m<sup>2</sup></i>
	<i>Consultório 02</i>	<i>Atendimento individualizado que necessita de equipamentos específicos (ozonioterapia, cromoterapia, osteopatia, etc.)</i>	<i>25m<sup>2</sup></i>
	<i>SL de massagem</i>	<i>Atendimento individualizado com massagem (ayurvedica, acupuntura, reflexoterapia, etc.)</i>	<i>25m<sup>2</sup></i>
	<i>SL de Banho</i>	<i>Atendimento individualizado com banheira (crenoterapia, florais, geoterapia, etc.)</i>	<i>28m<sup>2</sup></i>
	<i>Esp. de escuta</i>	<i>Espaço externo individual onde o terapeuta escuta o paciente para o encaminhamento das atividades.</i>	<i>7m<sup>2</sup></i>
	<i>SL de Música</i>	<i>Espaço para atividades em grupo com isolamento acústico (musicoterapia, dança circular, biodança, bioenergética, etc.)</i>	<i>80m<sup>2</sup></i>
	<i>SL de Artes</i>	<i>Espaço para atividades em grupo com isolamento acústico e materiais de artes (arteterapia)</i>	<i>57m<sup>2</sup></i>
	<i>Coletivo 01</i>	<i>Espaço externo para atendimento em grupo (TCI, dança circular, biodança, bioenergética, etc.)</i>	<i>79m<sup>2</sup></i>
	<i>Coletivo 02</i>	<i>Espaço externo para atendimento em grupo (yoga, meditação, etc.)</i>	<i>79m<sup>2</sup></i>
		<i>Piscina</i>	<i>Destinada para atividades na água em grupo (termalismo social)</i>
COMERCIAL	<i>Loja</i>	<i>Loja de produtos naturais</i>	
	<i>WC PCD</i>	<i>Banheiro individual</i>	<i>5m<sup>2</sup></i>
	<i>Depósito</i>	<i>Armazenamento de produtos</i>	<i>6m<sup>2</sup></i>
	<i>Conveniência</i>	<i>Conveniência com lanches naturais</i>	
	<i>WC PCD</i>	<i>Banheiro individual</i>	<i>5m<sup>2</sup></i>
	<i>Depósito</i>	<i>Armazenamento de produtos</i>	<i>6m<sup>2</sup></i>

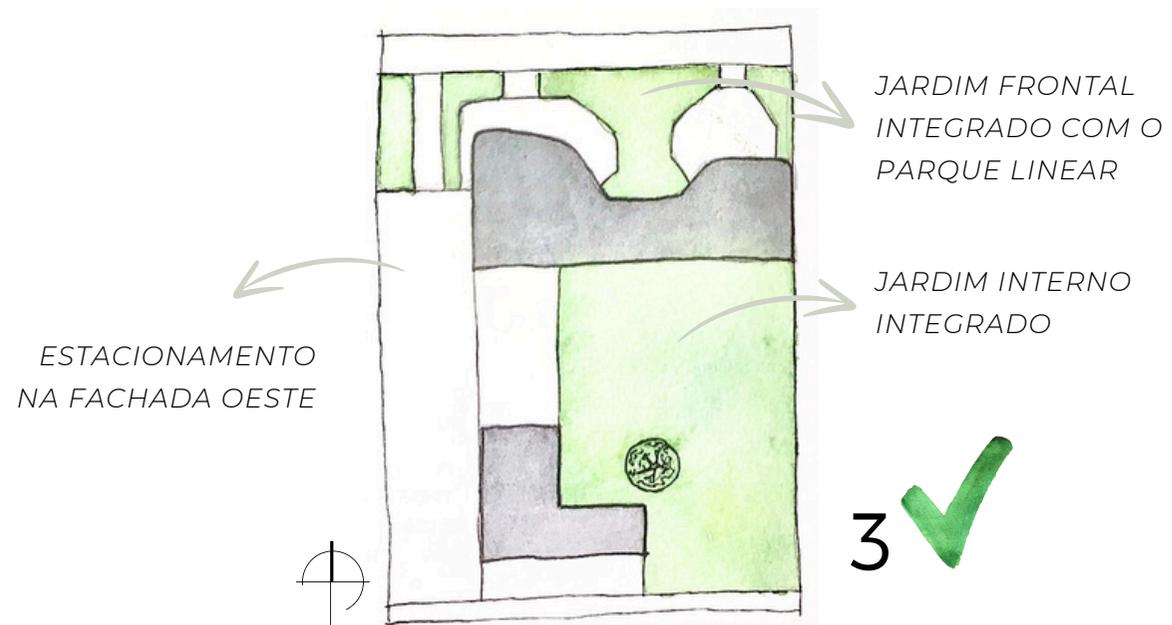
## 5.6 EVOLUÇÃO DO PARTIDO



A integração da edificação com os jardins é de suma importância e esteve presente desde a primeira proposta do partido arquitetônico. A configuração do térreo condicionou a definição dos demais pavimentos.

As primeiras duas opções seccionam o jardim interno em duas partes, o que prejudica seu aproveitamento e o diminui visualmente. A diferença entre elas é apenas a posição do estacionamento em relação à fachada oeste na segunda opção.

O partido evoluiu para a terceira opção, na qual o jardim frontal está maior e se integra com a paisagem do Parque Linear Parahyba 3, enquanto o jardim interno ganhou dimensão e amplitude visual.

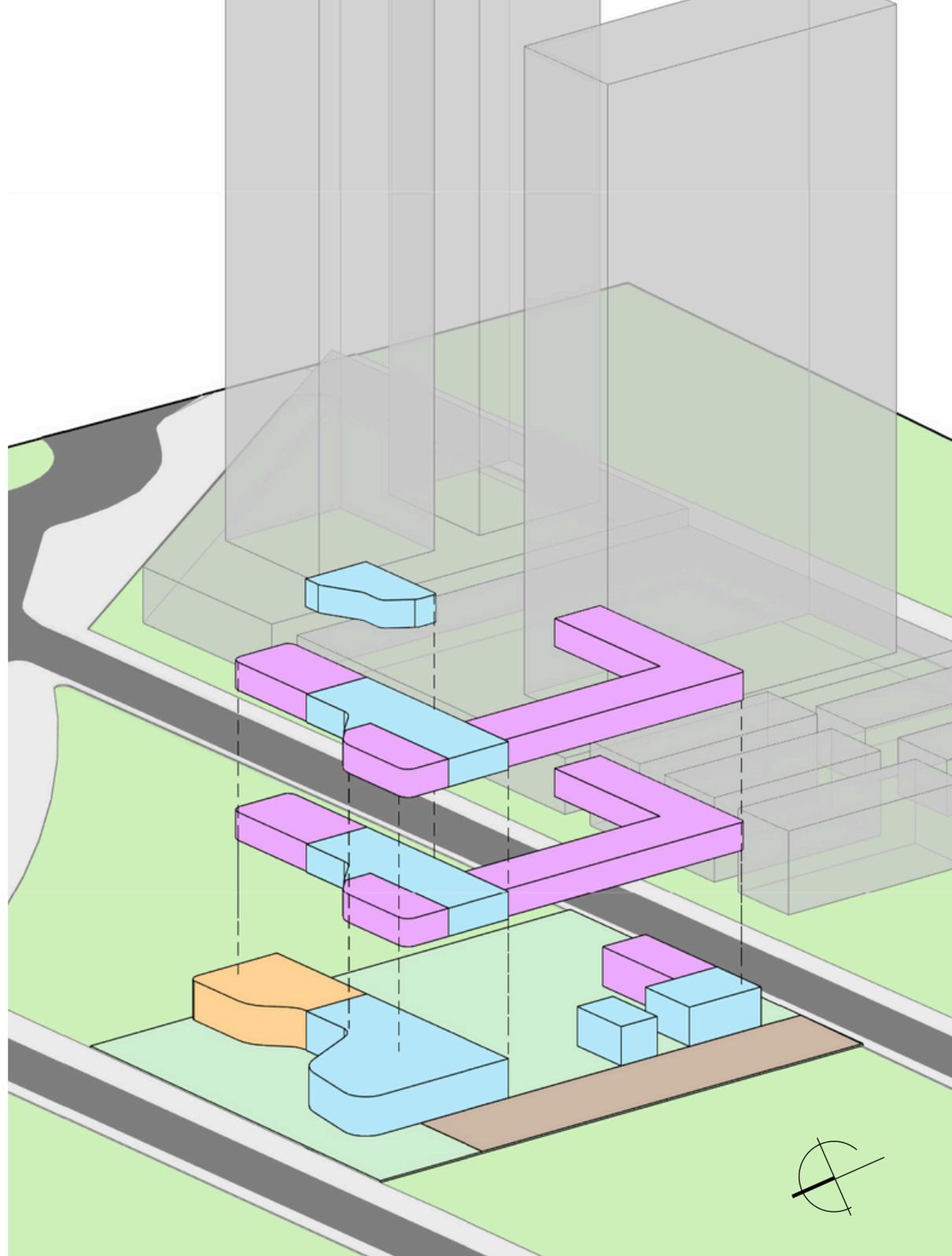


## 5.7 ZONEAMENTO

Para o projeto, foi considerado o térreo mais dois pavimentos, permitidos no código de urbanismo para o uso de serviços do bairro, visando o melhor aproveitamento do lote. Isso levou em conta a área livre do térreo e o valor do imóvel devido à localização.

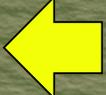
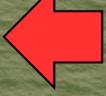
A conveniência, loja e recepção estão voltadas para a fachada principal, enquanto a área de serviços e entrada de funcionários ficaram na fachada dos fundos. O estacionamento está localizado na fachada oeste.

LEGENDA
ATENDIMENTO INTERNO
CONVENIÊNCIA E LOJA
SERVIÇO E APOIO INTERNO
ESTACIONAMENTO





MORINGA

-  **ACESSO VEÍCULOS**
-  **ACESSO PEDESTRE**
-  **ACESSO RESTRITO**

## 5.9 PRODUTO FINAL

### PLANTA BAIXA TÉRREO

#### **COWORKING**

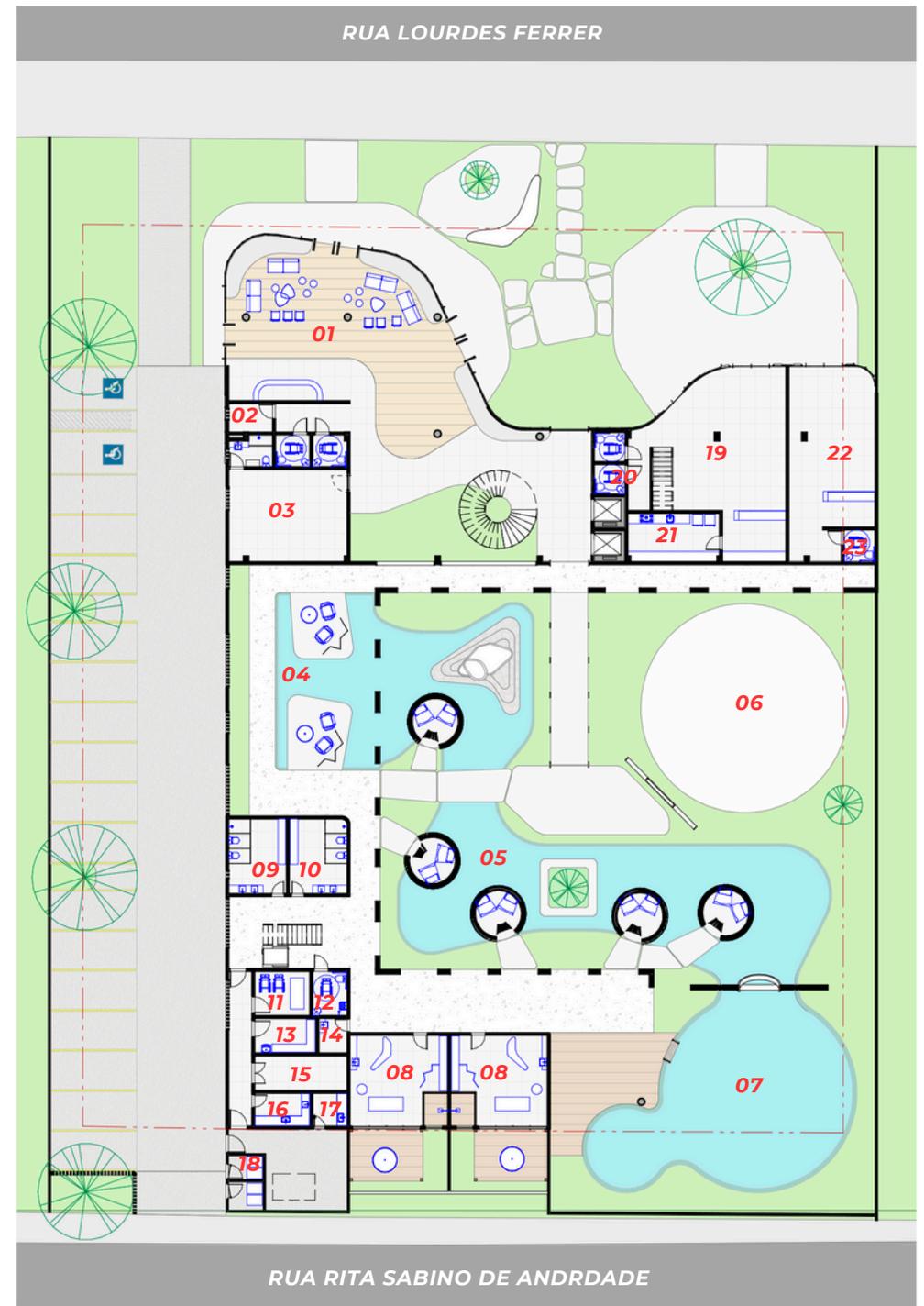
- 01. RECEPÇÃO
- 02. DML
- 03. BRINQUEDOTECA
- 04. ATENDIMENTO INDIVIDUAL 01
- 05. ATENDIMENTO INDIVIDUAL 02
- 06. COLETIVO 01
- 07. COLETIVO 02
- 08. SL. DE BANHO
- 09. BWC MASCULINO
- 10. BWC FEMININO
- 11. GUARDA DE EQUIPAMENTOS
- 12. BWC PCD
- 13. SERVIÇOS
- 14. DML
- 15. ESTERELIZAÇÃO
- 16. LAVAGEM
- 17. EXPURGO
- 18. LIXO COMUM E INFECTANTE

#### **CONVENIÊNCIA:**

- 19. SALÃO
- 20. WC
- 21. COZINHA

#### **LOJA**

- 22. SALÃO
- 23. WC



# PLANTA BAIXA MEZANINO

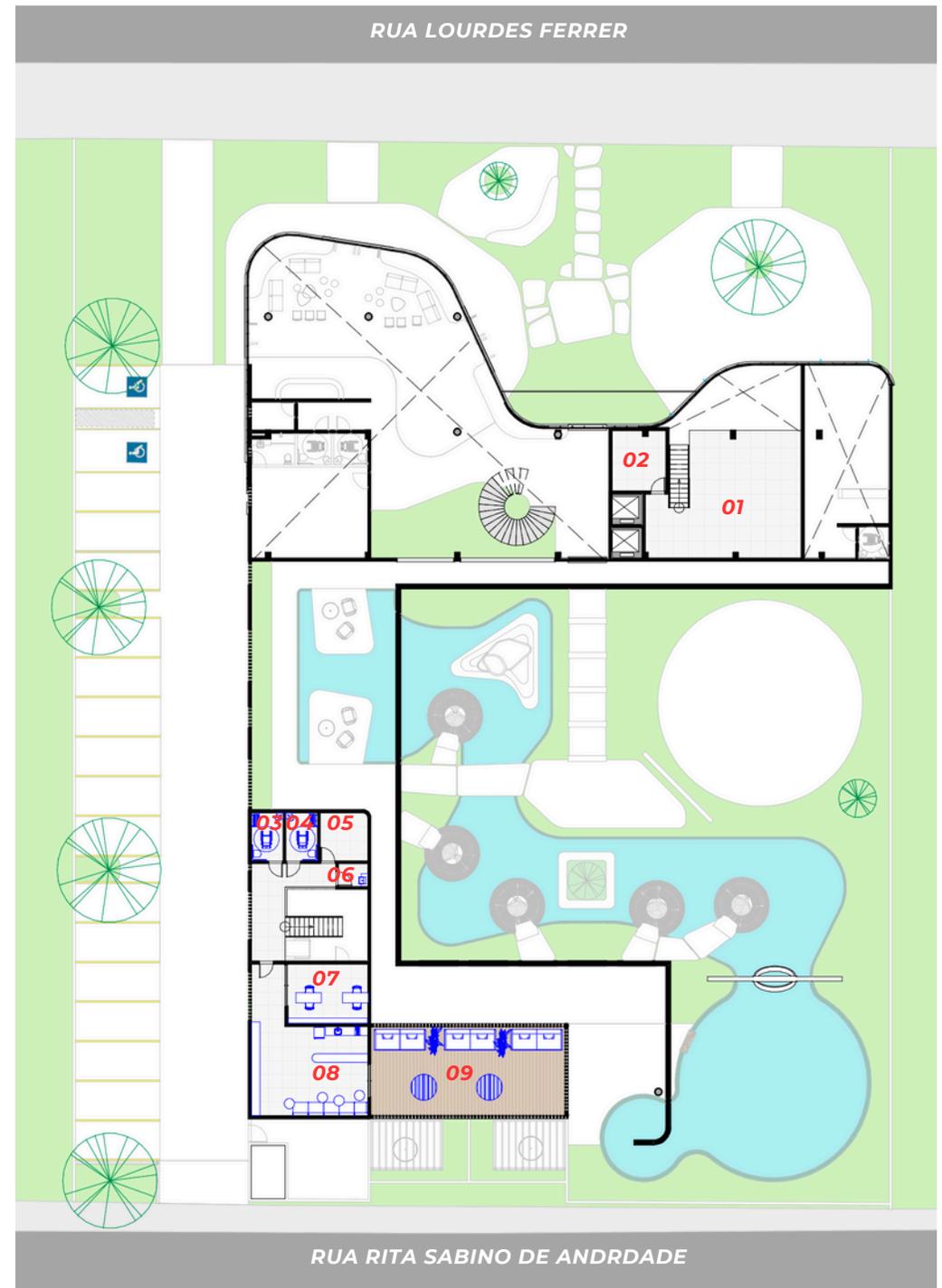
## CONVENIÊNCIA

- 01. SALÃO
- 02. DEPÓSITO

## COWORKING

- 03. BWC MASC.
- 04. BWC FEM.
- 05. ALMOXARIFADO
- 06. DML
- 07. ADMINISTRAÇÃO
- 08. COPA
- 09. ESTAR FUNCIONÁRIOS

O pavimento térreo possui pé esquerdo de 4,60m, o que possibilita a utilização do mezanino para a conveniência e setor administrativo. O pé direito alto melhora o conforto térmico e torna-os mais agradáveis.

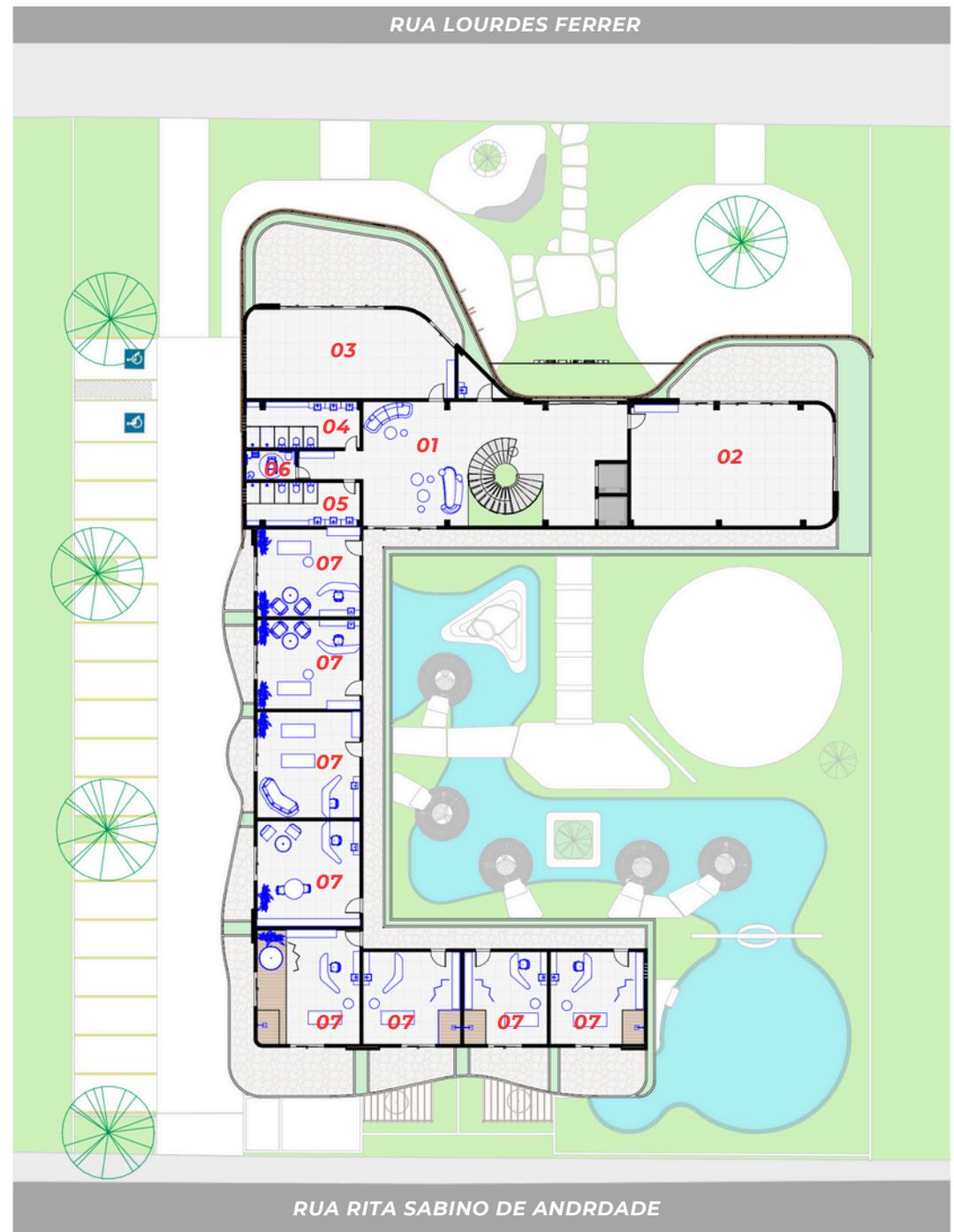


# PLANTA BAIXA 1º E 2º PAVIMENTO

## COWORKING

- 01. ESTAR.
- 02. SALA PARA PRÁTICAS COLETIVAS 01
- 03. SALA PARA PRÁTICAS COLETIVAS 02
- 04. WC MASC.
- 05. WC FEM.
- 06. BWC PCD
- 07. CONSULTÓRIOS

*O primeiro e segundo pavimento, apresentam a mesma configuração, variando as varandas.*



# PLANTA BAIXA COBERTURA

## COWORKING

01. HALL
02. WC FEM.
03. WC MASC.
04. ANFITETRO
05. COLETIVO 03
06. HORTA
07. ATENDIMENTO INDIVIDUAL 03
08. COLETIVO 04

*A cobertura apresenta dois espaços para atividades coletivas que precisam de mais silêncio e concentração.*

*O anfiteatro foi pensado para receber eventos e também servir como local para contemplação do Parque Linear Parahyba 3.*

*Com o intuito de envolver a população local e os frequentadores do espaço, a horta de ervas e plantas medicinais é cuidada por voluntários e funcionários do coworking.*

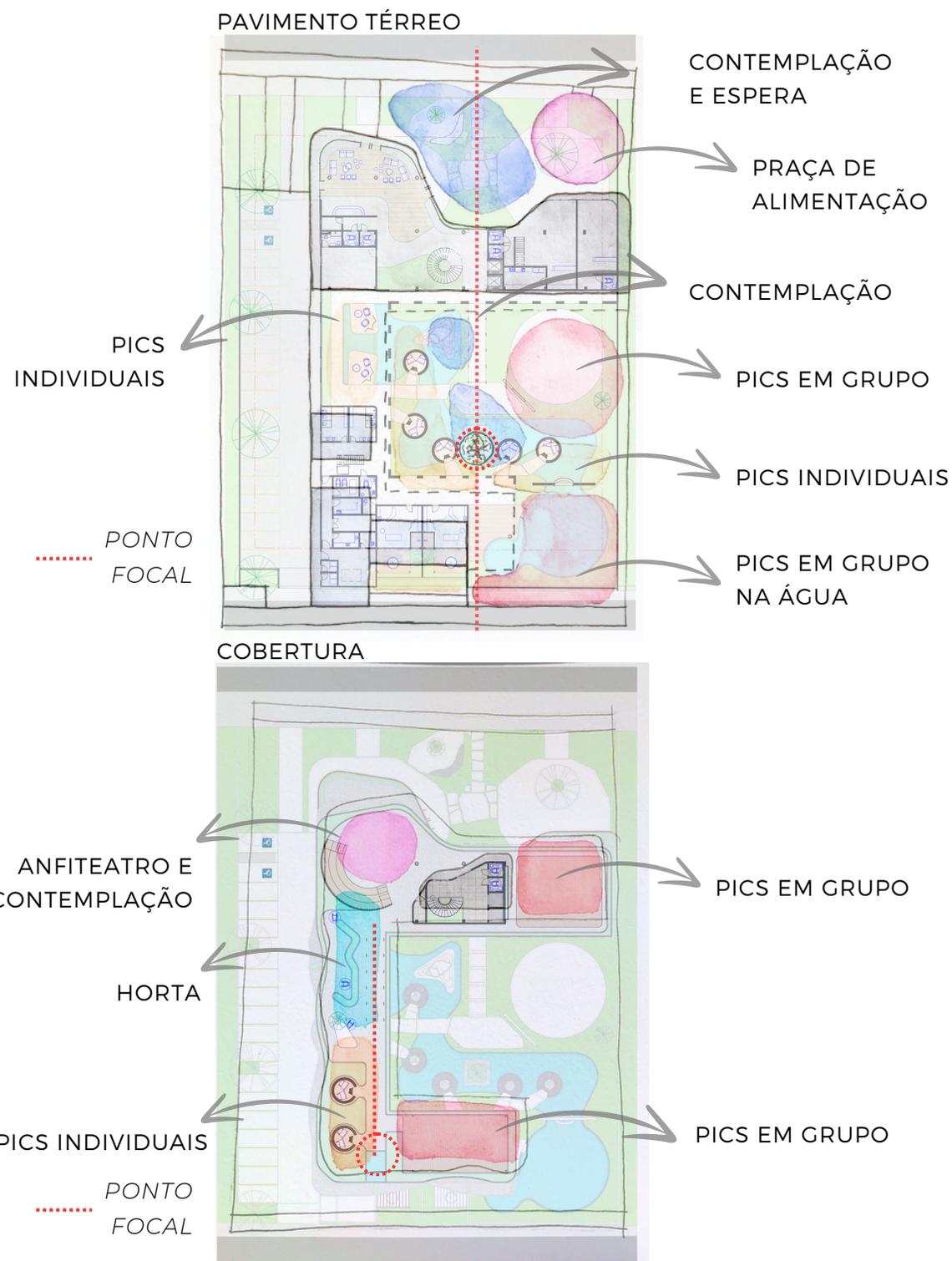


## ZONEAMENTO DOS JARDINS

O paisagismo foi pensado em conjunto com o projeto arquitetônico. No térreo, o ponto focal é a árvore moringa, que dá nome ao coworking, as decisões projetuais foram tomadas para que ela pudesse ser vista desde a área externa da edificação.

No pavimento térreo, alguns espaços foram pensados para concentrar atividades que geram maior ruído, como a dança circular e o termalismo social.

A cobertura, por estar mais isolado do fluxo de pessoas, concentra as atividades mais silenciosas como a prática de yoga e meditação.



## JARDIM DA FACHADA PRINCIPAL



PRAÇA DE  
ALIMENTAÇÃO  
SOMBREADA PELO  
IPÊ AMARELO

CONTEMPLAÇÃO DO  
PONTO FOCAL PARA A  
ÁRVORE DA VIDA  
(MORINGA)

CONTEMPLAÇÃO DA  
VISTA PARA O  
PARQUE COM A  
MORINGA AO  
CENTRO

CAMINHO DE  
FLORES INDICANDO  
ACESSOS

MANDACARU  
E AGAVE  
INDICANDO A  
ENTRADA DE  
VEÍCULO

IPÊ AMARELO  
SOMBREANDO  
CARROS E FACHADA  
POENTE

# FACHADA PRINCIPAL



# FACHADA PRINCIPAL



*FACHADA PRINCIPAL*



# RECEPÇÃO



## RECEPÇÃO



*Os brises foram utilizados na fachada para possibilitar a permeabilidade visual para o espaço externo possibilitando o aproveitamento da luz e ventilação natural. A recepção foi pensada como um espaço de transição entre o externo e interno.*

## HALL



*O hall concentra os meios de circulação vertical, a escada escultórica convida para a sua utilização. O túnel que direciona o foco para a moringa, promove sensações de mistério e acolhimento.*

# TÚNEL



## JARDIM DO TÉRREO



ESTAÇÕES DE  
ATENDIMENTO  
INDIVIDUAL

ESTAÇÕES DE  
ATENDIMENTO  
INDIVIDUAL

FONTE DE ÁGUA

MORINGA

CONTEMPLAÇÃO

ESPAÇO PARA A  
REALIZAÇÃO DE  
PRÁTICAS EM  
GRUPO

PISCINA COM CASCATA PARA  
ATIVIDADES EM GRUPO

ESPELHO D'ÁGUA COM  
CARPAS

FONTE DE ÁGUA ENTRE ESTAÇÕES PARA  
ACALAMAR E SOBREPOR RUÍDOS

## CONTEMPLAÇÃO



*O túnel leva para um espaço de contemplação, a ponte que passa sobre o espelho de água, direciona para a circulação dos espaços de atendimento.*

## ATENDIMENTO INDIVIDUAL



*Os biombos trazem mais privacidade visual ao espaço de escuta, a fonte de água ajuda a camuflar a fala e promovem relaxamento.*

# ATENDIMENTO INDIVIDUAL



## CONTEMPLAÇÃO



## ATIVIDADES EM GRUPO



*O espaço para praticas em grupos também enquadra a vista para o ponto focal do projeto. no piso possui uma enorme mandala que pode ser vista de todos os pavimentos.*

## ATIVIDADES EM GRUPO NA ÁGUA



*O espaço para as práticas em grupo na água, apresenta uma cascata que faz a divisão da água do espelho com as carpas e a água de banho. um dos arcos fazem o enquadramento para árvore.*

# JARDIM DA COBERTURA

ANFITEATRO PARA  
APRESENTAÇÕES E  
CONTEMPLAÇÃO DO  
PARQUE

LOCAL PARA PRÁTICAS  
QUE EXIGEM MAIS  
CONCENTRAÇÃO, COMO  
YOGA E MEDITAÇÃO

HORTA  
COMUNITÁRIA

ESTAÇÕES PARA  
ATENDIMENTO  
INDIVIDUAL

FOLHAGENS FINAS  
POIS SOFREM  
MENOS COM A  
AÇÃO DO VENTO

FONTE DE ÁGUA  
COMO PONTO  
FOCAL E SOBREPOR  
RUÍDOS

LOCAL PARA PRÁTICAS QUE  
EXIGEM MAIS  
CONCENTRAÇÃO, COMO  
YOGA E MEDITAÇÃO



## ANFITEATRO E LOCAL PARA ATIVIDADES EM GRUPO



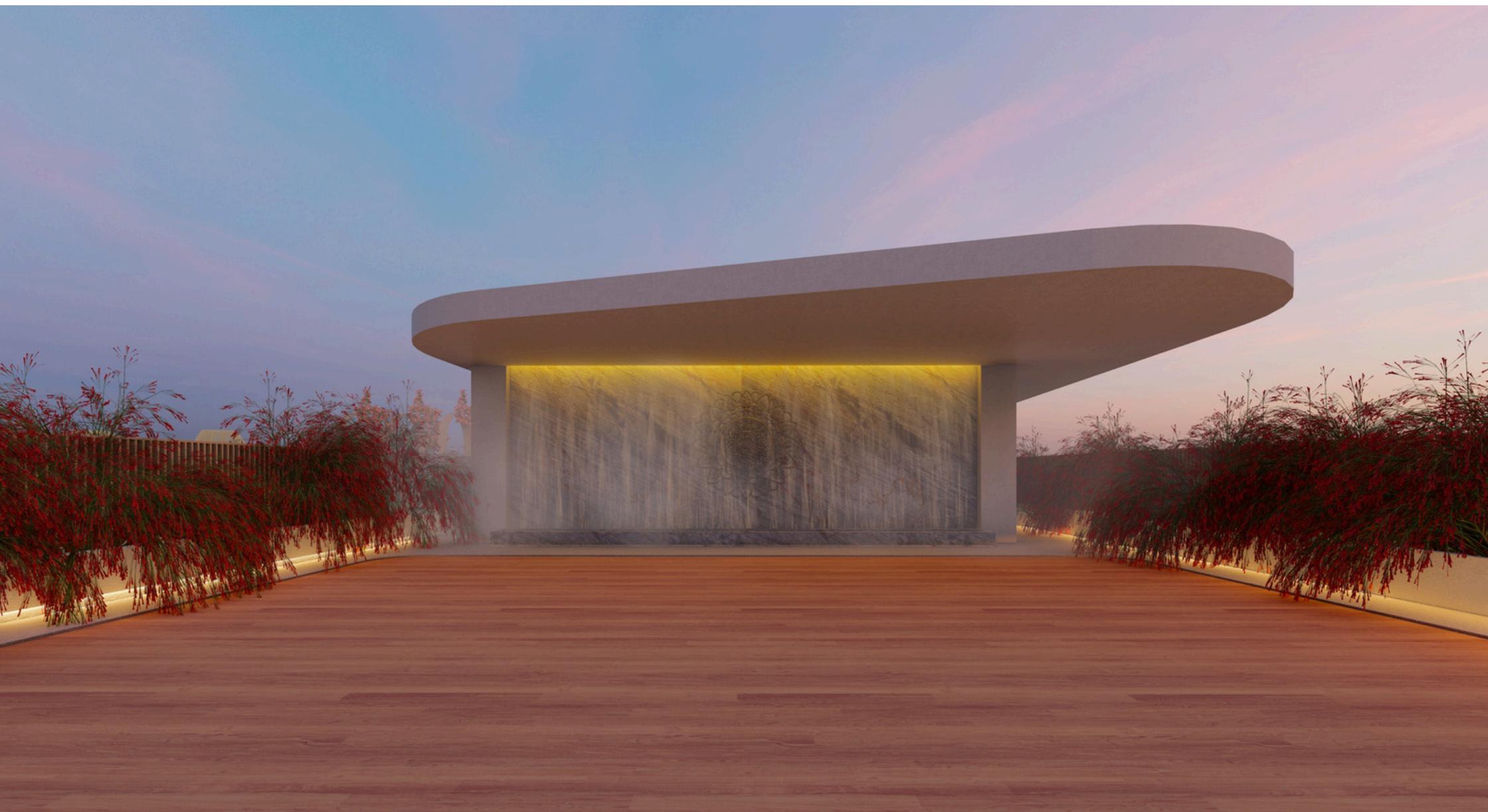
*Mandalas foram distribuídas por todo o projeto devido ao seu efeito terapêutico*

## ANFITEATRO



*Mandalas foram distribuídas por todo o projeto devido ao seu efeito terapêutico*

## **LOCAL PARA ATIVIDADES EM GRUPO**



*Foram distribuídos dois espaços para a realização das práticas em grupo, são indicados para as práticas que exigem mais concentração e silêncio como yoga e meditação.*

## PONTO FOCAL



*Os arcos direcionam o olhar para a fonte de água e fazem a separação da circulação e do espaço da horta.*

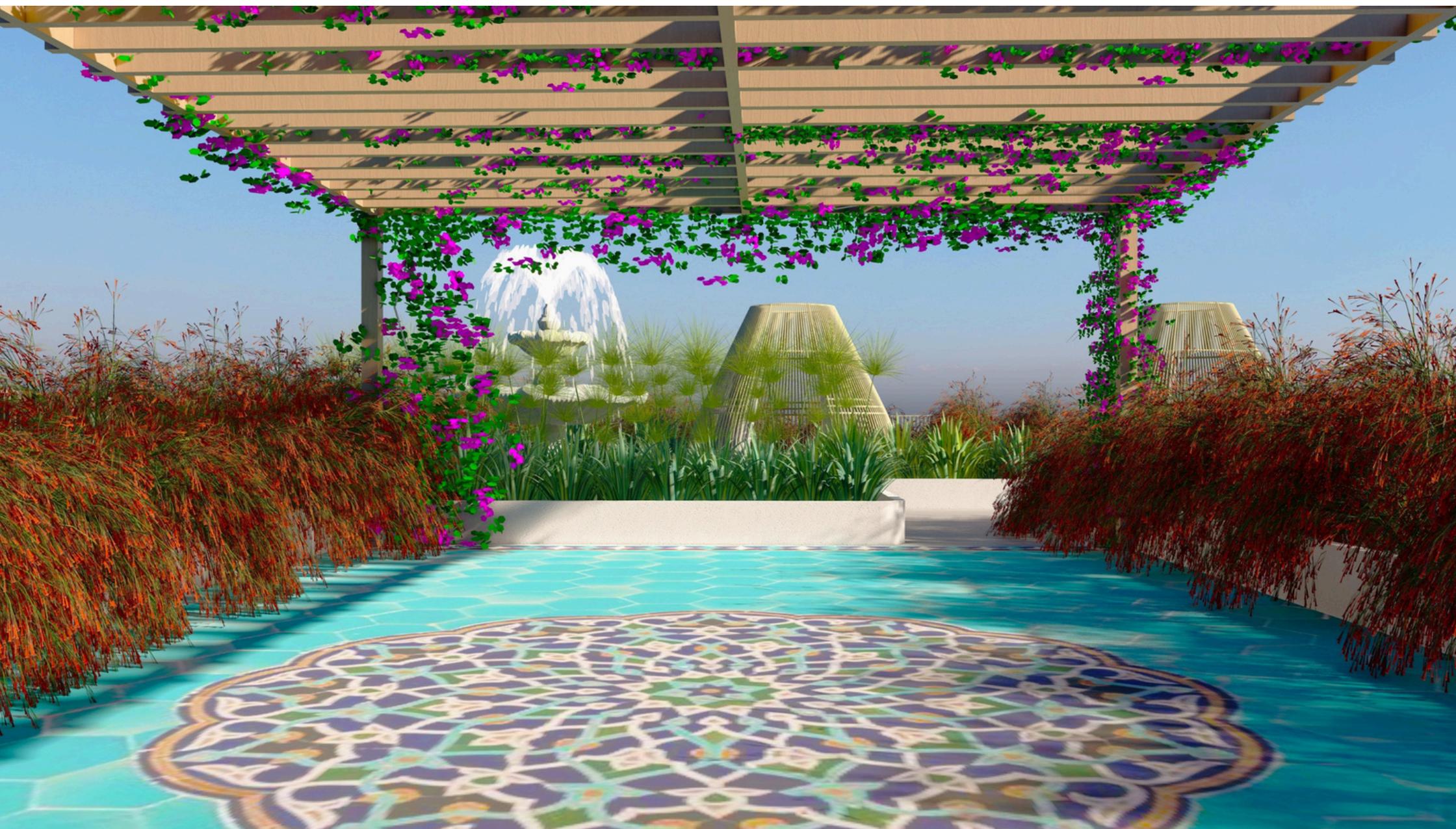
## ***ESTAÇÃO E HORTA***



## ***ESTAÇÃO INDIVIDUAL***



**LOCAL PARA ATIVIDADES EM GRUPO**



*FACHADA DOS FUNDOS*



*FACHADA DOS FUNDOS*



*PONTO FOCAL NA FACHADA PRINCIPAL*

MORINGA



*FACHADA PRINCIPAL*



# MEMORIAL BOTÂNICO

FOTO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FLORAÇÃO E SOL	ALTURA	TIPO
	Grama Esmeralda	Zoysia Japônica	Folhagem verde, sol pleno	15 cm	Gramínea
	Lambari roxo	Tradescantia zebrina	Folha verde com detalhes branco e roxo, meia sombra ou luz difusa	25 cm	Herbácea
	Filodendro roxo	Philodendron erubescens	Folhagem vinho avermelhado, meia sombra ou luz difusa	32 cm	Herbácea
	Lírio-da-Paz	Spathiphyllum wallisii	Meia sombra, folha verde escuro e flor branca, e floração durante a primavera e o verão.	60 cm	Herbácea
	Helicônia - papagaio	Heliconia psittacorum	Folhagem verde com flores, Meia sombra	2 m	Herbácea

# MEMORIAL BOTÂNICO

FOTO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FLORAÇÃO E SOL	ALTURA	TIPO
	Barba de serpente	Ophiopogon jaburan	Folhagem verde, com detalhe branco e flor roxa, sol pleno	30 cm	Herbácea
	Flor de coral	Russelia equisetiformis	Folha verde com flor vermelha, sol pleno	1 m	Herbácea
	Papiro brasileiro	Cyperus giganteus	Folhagem verde, sol pleno	3 m	Herbácea
	Samambaia	Nephrolepis exaltata	Luz difusa, meia sombra, coloração verde clara	60 cm	Herbácea
	Aspargo Rabo-de-Gato	Asparagus densiflorus Myersii	Folhagem verde com flores, Meia sombra	30 cm	Herbácea

# MEMORIAL BOTÂNICO

FOTO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FLORAÇÃO E SOL	ALTURA	TIPO
	Vinca	Catharanthus roseus	Folhagem verde com flor roxa, sol pleno	30 cm	Herbácea
	Trepadeira de cortina	Vernônia elíptica	Folhagem verde com flor branca, sol pleno	-	Pendente
	Clúsia	Clusia fluminensis	Folha verde com flor branca, sol pleno	3 m	Arbusto
	Guaimbê	Philodendron bipinnatifidum	Folhagem coloração verde escura. Meia sombra, sol pleno	3 m	Arbusto
	Palmeira-rápis	Rhapis excelsa	Folhagem verde	3 m	Palmeira

# MEMORIAL BOTÂNICO

FOTO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FLORAÇÃO E SOL	ALTURA	TIPO
	Agave Dragão	Agave attenuata	Folhagem verde, sol pleno	1.8m	Arbusto
	Porto-seguro	Aechmea blanchetiana	Folhagem verde e vermelho, sol pleno	90cm	Herbácea
	mandacaru	Cereus jamacaru	Folha verde com flor branca, sol pleno	3 m	Cacto
	Pitangueira	Eugenia uniflora	Folhagem verde escura. fruto vermelho, sol pleno	12 m	Árvore
	Primavera	Bougainvillea glabra	Folhagem verde	6 m	Trepadeira

# MEMORIAL BOTÂNICO

FOTO

NOME POPULAR

NOME CIENTÍFICO

FLORAÇÃO E SOL

ALTURA

TIPO



Moringa

Moringa  
Oleifera

Folhagem verde,  
sol pleno

12m

Árvore



Ipê-amarelo

Handroanthus  
serratifolius

Folhagem verde  
e flor amarela,  
sol pleno

30m

Árvore

## 6. CONCLUSÃO

*O cenário atual ressalta cada vez mais a necessidade de uma abordagem holística ao indivíduo, enfatizando o autocuidado. Conforme abordado ao longo deste trabalho, uma ampla gama de estudos comprovam a importância do contato com a natureza e como ela auxilia no processo de cura dos pacientes.*

*Sendo assim, a conexão e integração dos edifícios com os espaços verdes e elementos biofílicos, foi pensada de forma cuidadosa, tornando-se essencial na evolução do projeto.*

*O presente trabalho tem como objetivo principal desenvolver um projeto no qual a biofilia é explorada com a finalidade de potencializar a cura através de experiências sensoriais com a natureza.*

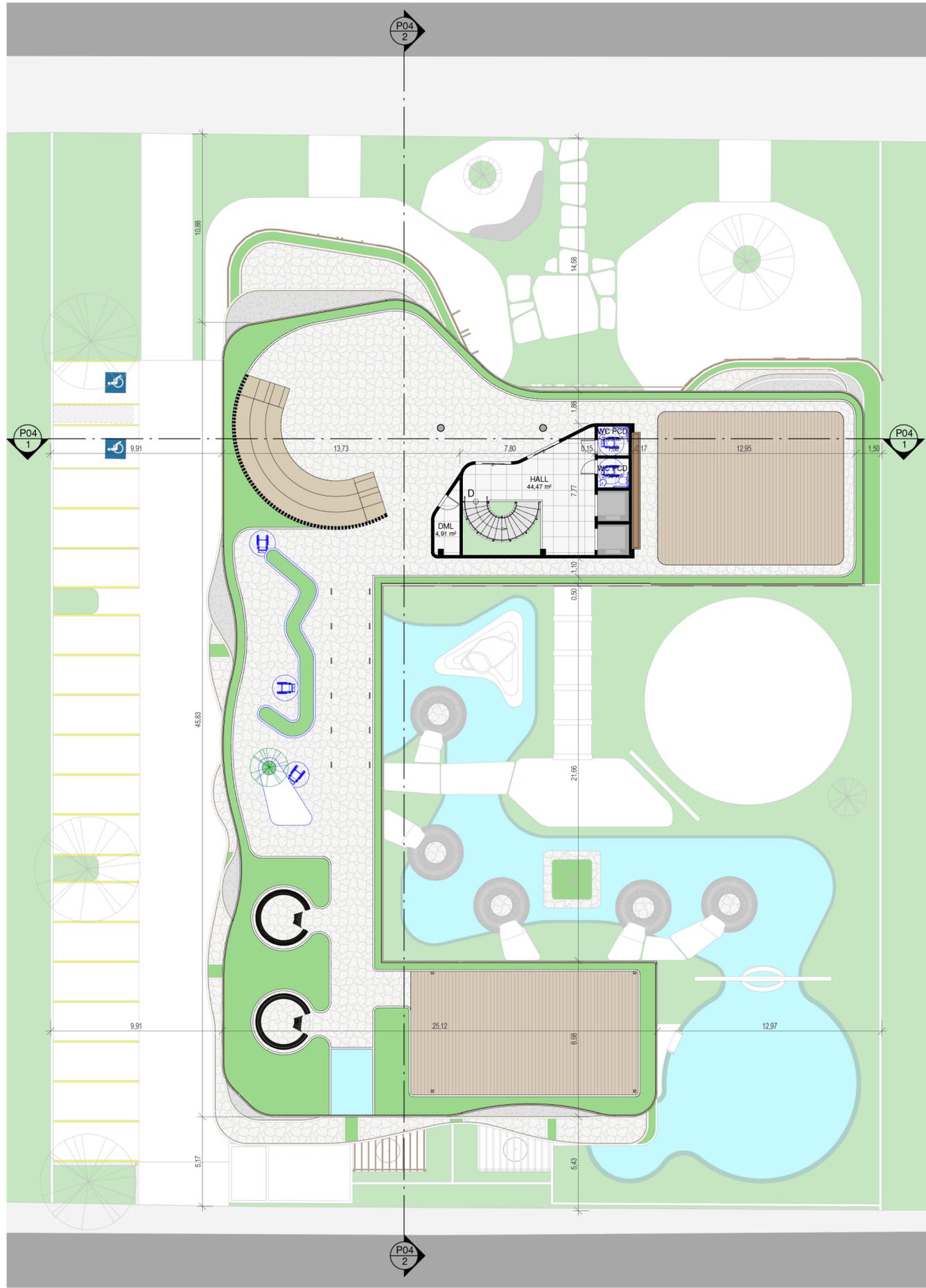
## REFERÊNCIAS

- KELLERT, Stephen R.; CALABRESE, Elizabeth. *A Prática do Design Biofílico*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.
- GÓES, Ronald de. *Manual Prático de Arquitetura para Clínicas e Laboratórios*. 2.ed. São Paulo: Blucher, p. 48-228, 2012.
- FIOCRUZ. *Fiocruz mapeia hábitos do brasileiro durante a pandemia*. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/fiocruz-mapeia-habitos-do-brasileiro-durante-pandemia#:~:text=Mais%20da%20metade%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o,da%20pandemia%20de%20Covid%2D19>. Acesso em: 28/08/2023.
- TERRAPIN BRIGHT GREEN. *14 Padrões de Design Biofílico: Melhorando a Saúde e o Bem-Estar no Ambiente Construído*. Disponível em: <<https://www.terrapinbrightgreen.com/reports/14-patterns/#introduction>>. Acesso em: 28/08/2023.
- Conselho Nacional de Saúde. *"Live: Transtornos Mentais e Adoecimento no Ambiente de Trabalho - Como Enfrentar?"* Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/2971-27-04-live-transtornos-mentais-e-adoecimento-no-ambiente-de-trabalho-como-enfrentar>. Acesso em: 13 de setembro de 2023.
- Instituto de Pesquisa e Hospitalização (IPH). *"O Jardim Terapêutico."* Disponível em: <https://iph.org.br/revista-iph/materia/o-jardim-terapeutico>. Acesso em: 20 de setembro de 2023].
- Ipsos. *Saúde Mental Preocupa Mais da Metade da População Brasileira [online]*. Disponível em: <https://www.ipsos.com/pt-br/saude-mental-preocupa-mais-da-metade-da-populacao-brasileira>. Acesso em: 05/11/2023.

## REFERÊNCIAS

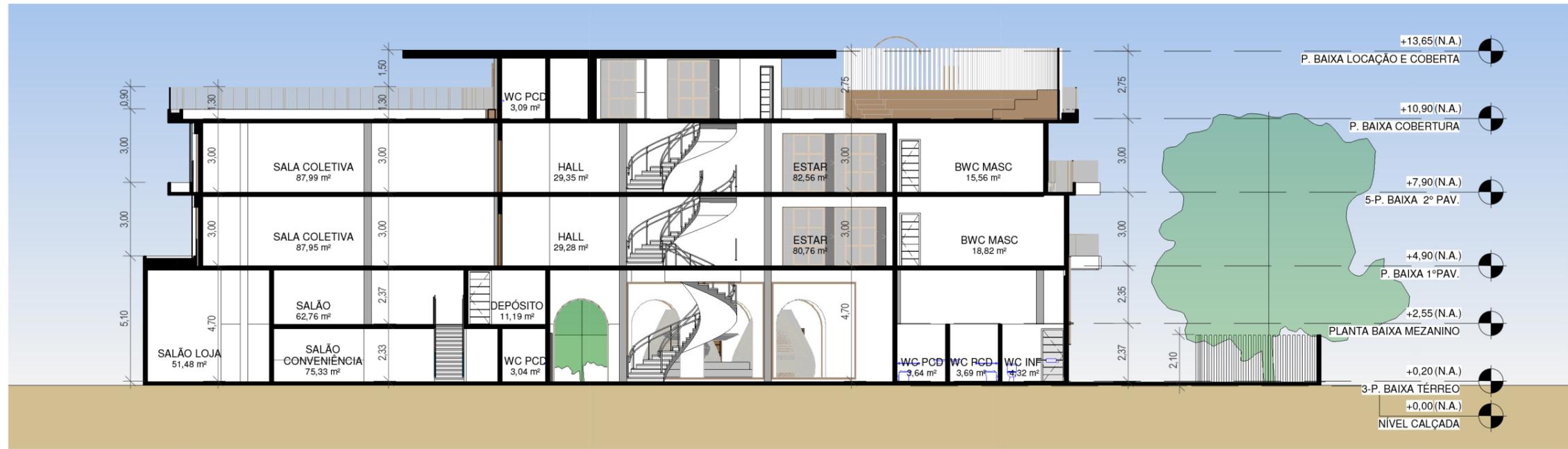
*/SACHS, N., (2018). Healing Landscapes. Recuperado em janeiro 2018, de: <https://aiacalifornia.org/healing-landscapes/>  
ARCHDAILY BRASIL. Quais são as chaves de desenho arquitetônico de um espaço de yoga e meditação. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/799456/quais-sao-as-chaves-de-desenho-arquitetonico-de-um-espaco-de-yoga-e-meditacao>. Acesso em: 25 de setembro de 2023*

*ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/medicinas-tradicionais-complementares-e-integrativas>. Acesso em: 10 de maio de 2024*

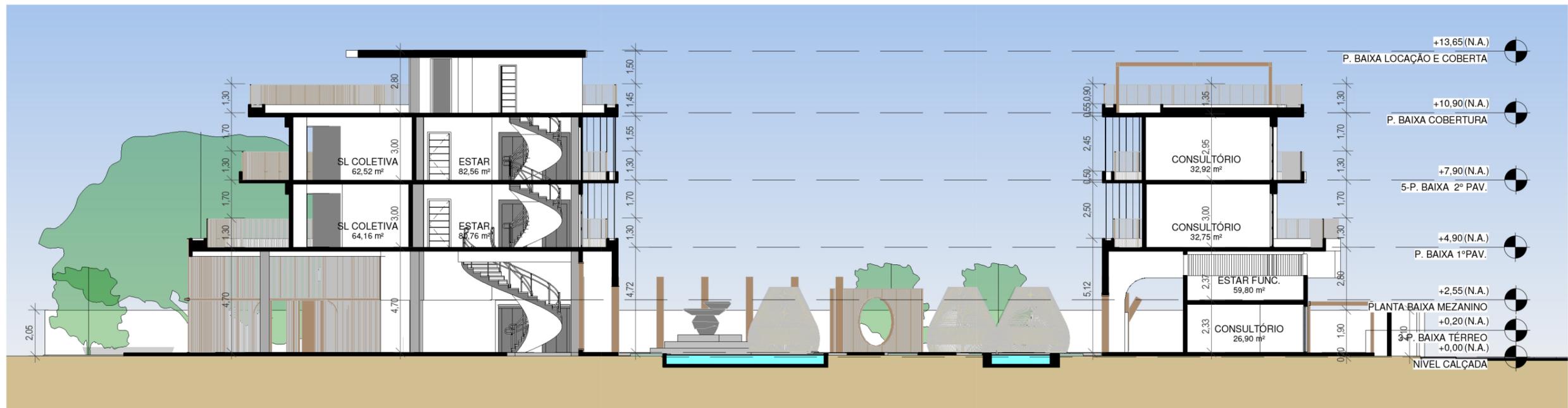


1 P. BAIXA COBERTURA  
 ESCALA 1 : 200

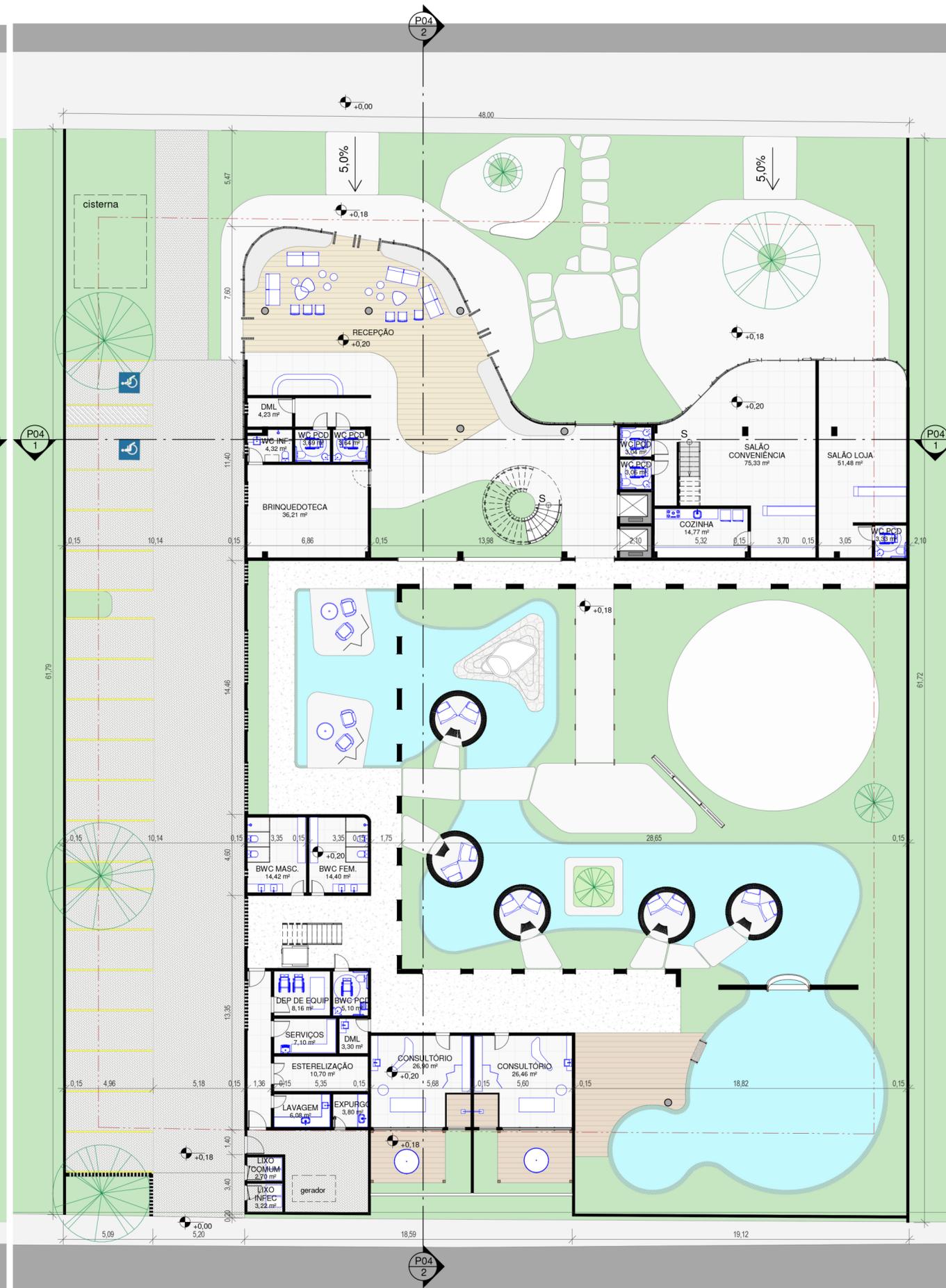
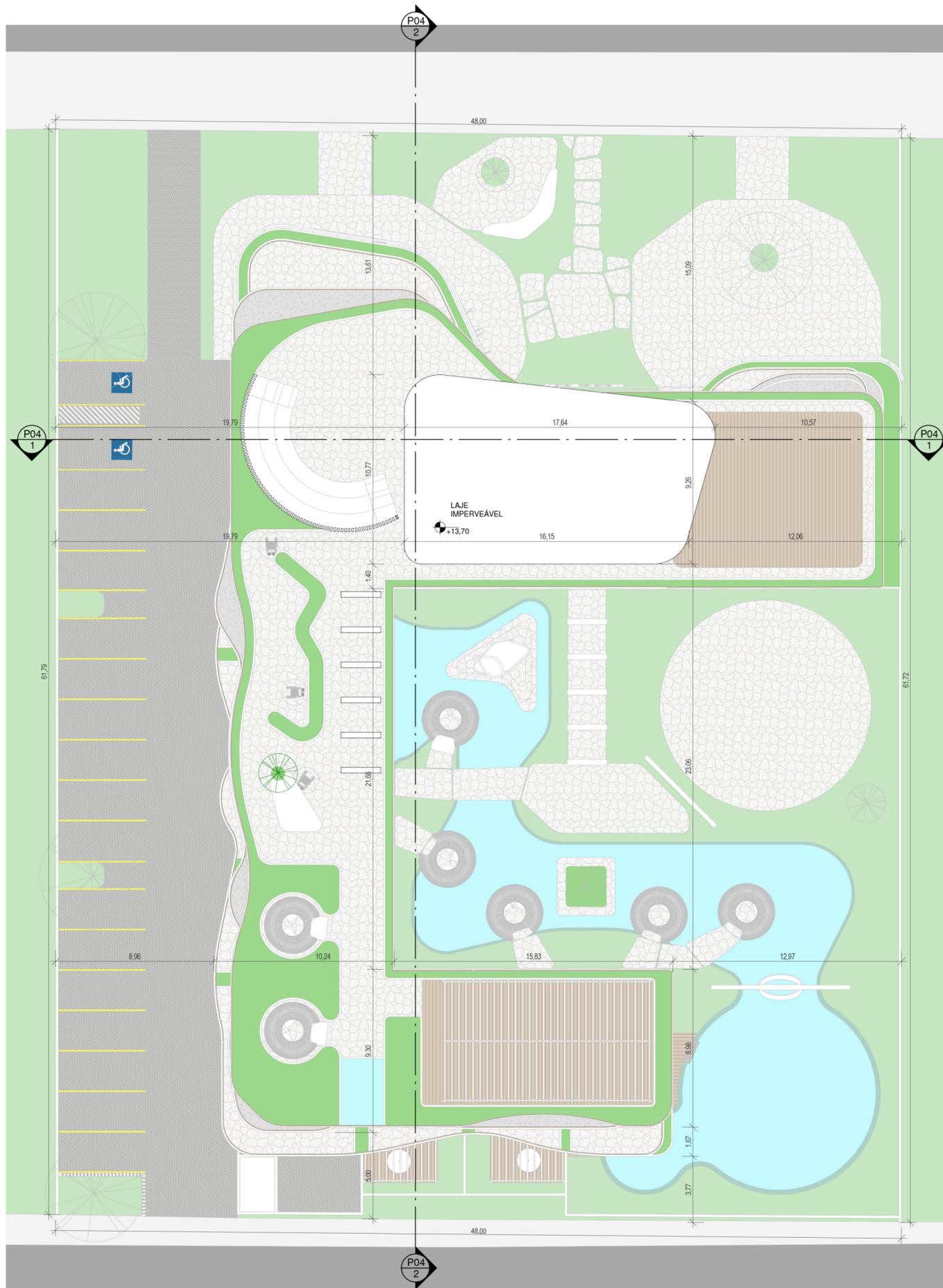




1 **CORTE AA**  
 ESCALA 1 : 200

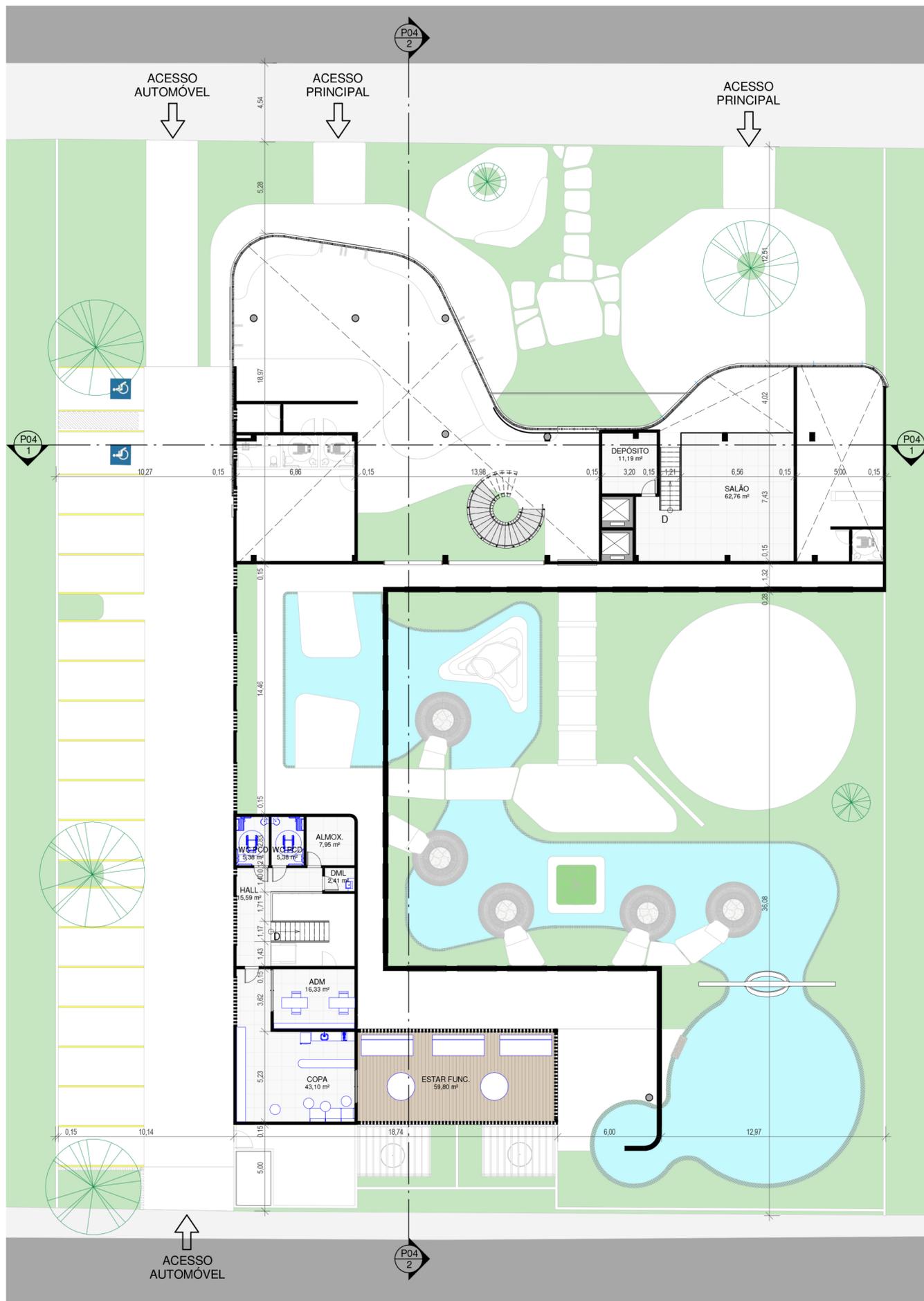


2 **CORTE BB**  
 ESCALA 1 : 200

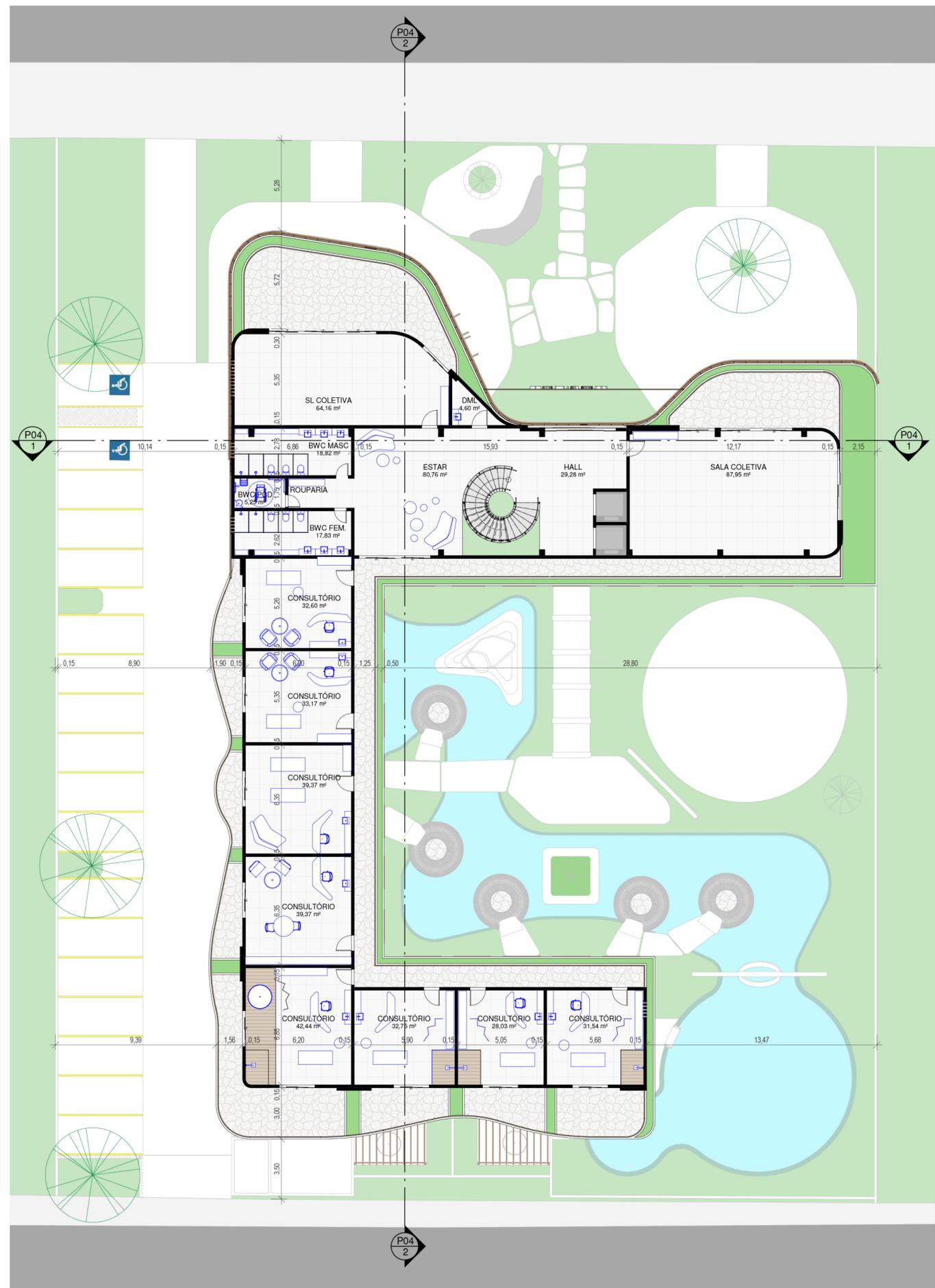


2 P. BAIXA LOCAÇÃO E COBERTA  
ESCALA 1 : 200

1 PLANTA BAIXA TÉRREO  
ESCALA 1 : 200



2 PLANTA BAIXA MEZANINO  
ESCALA 1 : 200



1 P. BAIXA 1° e 2° PAV.  
ESCALA 1 : 200